

BIBLIO CONNECT

ANO 03, N. 15 - FEVEREIRO 2024



EXPEDIENTE

Prof. Me. João Batista Gomes de Lima
Reitor

Prof. Francisco de Lélis Maciel
Vice-Reitor e Pró-Reitor Administrativo

Prof. Dr. Carlos Ferrara Junior
Pró-Reitor Acadêmico

Comissão do Boletim Informativo das Bibliotecas São Camilo - SP

Luciana Vitalino de Oliveira Camelo
Coordenadora de Biblioteca

Renata Duarte Lemos Costa
Supervisora de Biblioteca

Ana Lúcia Pitta
Bibliotecária

Adriana Lima da Costa
Assistente de Biblioteca

Lídia Cristiane de Oliveira (Editoração)
Assistente de Biblioteca

Maria Eduarda dos Santos Gabriel
Assistente de Biblioteca

Viviane Paulino da Silva
Assistente de Biblioteca

Edição e Revisão Setor de Publicações

EDITORIAL

Prezado leitor, é com muito orgulho que apresentamos a 15ª edição do Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP, cujo objetivo é divulgar artigos científicos dos periódicos assinados pela Instituição.

Nessa edição, selecionamos artigos considerando as datas de conscientização da saúde, o Dia Mundial das Doenças Raras e o Dia Mundial do Rim. Todos os artigos abordam questões relacionadas às áreas temáticas dos cursos ofertados. Aqui, você também encontrará publicações de docentes da Instituição e temas da atualidade.

No Podcast, convidamos a colaboradora camiliana Mônica Abel, secretária geral da Instituição, para um bate-papo sobre Mulheres na Gestão Educacional.

Se você se interessar por algum artigo, clique no link disponível e será direcionado à página da Biblioteca, em que preencherá o formulário de solicitação e o arquivo será enviado por e-mail em até 48 horas. Lembrando que o acesso aos artigos é destinado a toda comunidade acadêmica: docentes, discentes e colaboradores.

Na coluna "Dicas para elaboração de trabalhos acadêmicos", divulgamos o Guia do Ingressante - Uma visita à Biblioteca, onde todos os alunos terão conhecimento dos produtos e serviços ofertados na Biblioteca.

Outro destaque dessa edição é a divulgação da base de dados UPTODATE. Essa base é assinada pelo Centro Universitário São Camilo e está disponível para toda a comunidade acadêmica através de login e senha. O UPTODATE é uma base de informações médicas, baseada em evidências, revisada por pares, perfeita para o dia a dia dos profissionais da saúde. Ela responde dúvidas clínicas, aumenta o conhecimento clínico e melhora o cuidado com o paciente.

Siga a Biblioteca nas redes sociais e fique por dentro de todas as atividades que realizamos: cursos, dicas, divulgações dos artigos científicos atuais e muito mais.

Esperamos que essa publicação contribua para análise e conhecimento sobre os temas apresentados.

A todos, uma ótima leitura!

Comissão do Boletim Informativo das Bibliotecas São Camilo - SP

 ON AIR

Como você vê o papel da representatividade feminina na liderança educacional?

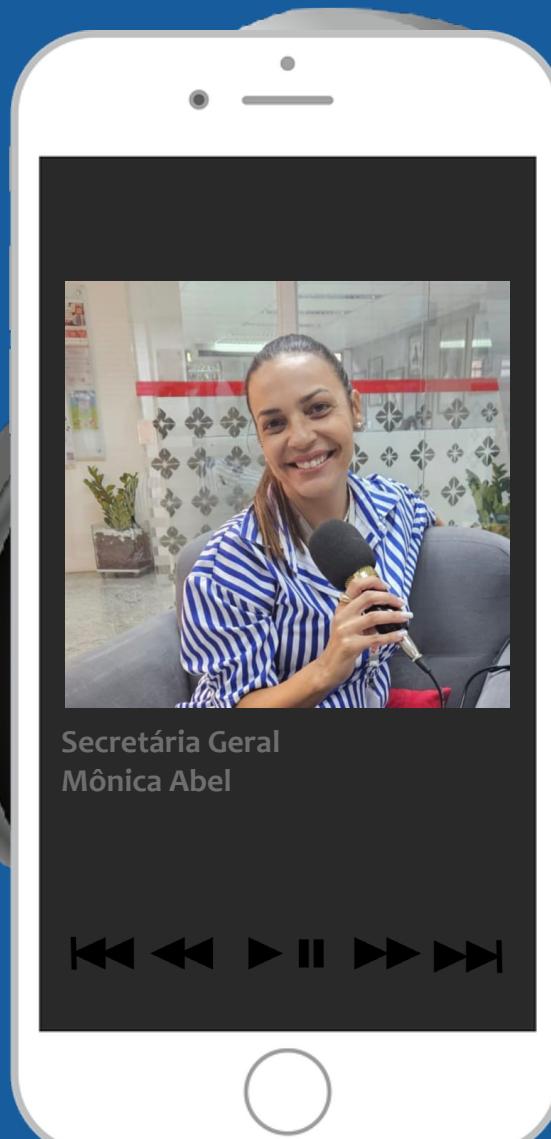
Quais foram os maiores desafios que você enfrentou como gestora e como lidou com eles?



Confira as dicas para um melhor desenvolvimento pessoal!!

POD CAST #5 DO BIBLIO CONNECT

É só dar o play e conferir a edição completa do nosso podcast #5!



Nesta edição convidamos a Mônica Abel, secretária geral da Instituição, para uma conversa sobre Mulheres na Gestão Educacional.

O Dia Mundial das Doenças Raras é uma data oficial da campanha de sensibilização para as doenças raras, que acontece no último dia de fevereiro de cada ano. As comemorações acontecem desde 2008, com o objetivo de conscientizar o público em geral e os tomadores de decisão sobre o impacto desses agravos na vida dos pacientes, de suas famílias e de seus cuidadores. Doença rara é aquela que afeta até 65 pessoas em cada grupo de 100 mil indivíduos, ou seja, 1,3 pessoas para cada 2 mil indivíduos. O número exato de doenças raras não é conhecido, mas a estimativa é que existam até 8 mil tipos diferentes de doenças raras em todo o mundo. Acesse a lista completa das doenças das raras no site da [Biblioteca Virtual em Saúde \(BVS\)](#).

1. Progress in Guillain–Barré syndrome immunotherapy—A narrative review of new strategies in recent years. (Progresso na imunoterapia com síndrome de Guillain-Barré – Uma revisão narrativa de novas estratégias nos últimos anos).

Abstract: Guillain – Barré syndrome (GBS) is an immune-mediated neuropathy, the pathology of which is not clear. Both cellular and humoral immunity are involved in the occurrence of the disease, and molecular mimicry is currently the most widely recognized pathogenesis. Intravenous immunoglobulin (IVIg) and plasma exchange (PE) have been proven to be effective in improving the prognosis of patients with GBS, but there has been no progress in the treatment of the disease or strategies to improve the prognosis. New treatment strategies for GBS are mostly immunotherapies, including treatment against antibodies, complement pathways, immune cells and cytokines. Some of the new strategies are being investigated in clinical trials, but none of them have been approved for the treatment of GBS. Here, we summarized the current therapies for GBS, and new immunotherapies for GBS according to pathogenesis.

Reference: YAO, J. et al. Progress in Guillain-Barré syndrome immunotherapy-A narrative review of new strategies in recent years. *Human vaccines & immunotherapeutics*, [s. l.], v. 19, n. 2, 2023.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

2. Long-term outcomes of paediatric Guillain–Barré syndrome. (Resultados a longo prazo da síndrome pediátrica de Guillain-Barré).

Abstract – Aim: To study long-term sequelae in children with Guillain–Barré syndrome (GBS). **Method:** This was a prospective observational study with children from two French tertiary centres. Data were from clinical and several standardized scales or questionnaires. **Results:** Fifty-one patients were included with a median follow-up of 6 years 4months (range 3–20 years) after the acute phase. The sequelae rate was 67% (95% confidence interval [CI] 53–78) and did not vary with time. Most children had minor sequelae (Guillain–Barré Syndrome Disability Score [GBSDS]=1); only one was unable to run (GBSDS=2). The most frequent complaints were paraesthesia (43%), pain (35%), and fatigue (31%). The neurological examination was abnormal in 18% of children, autonomy was compromised in 14%, and symptoms of depression occurred in 34%. The factors associated with late-onset sequelae were correlated with severity during the initial phase (i.e. initial GBSDS>4, odds ratio 6.6, 95% CI 1.8–33; p=0.009). The predictive factors of more severe late-onset conditions were initial severity (p=0.002) and sex (female patients; p=0.01). **Interpretation:** Two-thirds of children with GBS had late-onset sequelae following an episode, often minor, but sometimes with continuing effects on their everyday lives. Particularly affected were those who had severe GBS during the acute phase and who lost the ability to walk.

Reference: STUBLIER, B. et al. Long-term outcomes of paediatric Guillain-Barré syndrome. *Developmental medicine and child neurology*, [s. l.], v. 66, n. 2, p. 176–186, 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)



3. Incidence of Guillain-Barré Syndrome post COVID-19: a systematic review of case reports and case series. (Incidência da Síndrome de Guillain-Barré pós-COVID-19: uma revisão sistemática de relatos de casos e séries de casos).

Abstract – Objective: The purpose of this systematic review was to study the incidence, risk factors and patients subjected to Guillain-Barré Syndrome (GBS) after COVID-19. **Materials and Methods:** For qualitative assessment and assessing the methodological quality, the Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions and the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2020) checklist were utilized. Data from PubMed, Cochrane, Embase, CINAHL, Medline, ResearchGate, and Scopus were searched. The relevant studies involved patients with confirmed COVID-19 diagnosis by RT-PCR, and GBS diagnosis based on typical clinical symptoms and/or confirmatory diagnostic results. A total of 12 English relevant articles (6 papers were case reports and 8 were case series with a total of 32 patients) published in a peer-reviewed journal from 2019 to 2021 were included. Following the review methodology, two independent raters were responsible for retrieving, extracting and checking for data eligibility. Demographic characteristics are presented as frequencies and percentages. Based on distribution of values, continuous data were expressed as median and interquartile range (IQR). **Results:** Out of 32 patients, 26 patients reported neurological symptoms, 6 cases went unnoticed, 7 cases showed involvement of the cranial nerves, 12 cases did not, and 13 cases went unreported. **Conclusions:** It is too early to draw any conclusions concerning a potential relationship between SARS-CoV-2 infection and GBS. More large-scale observational studies are required to understand the pathogenesis of SARS-CoV-2-associated GBS and to demonstrate a definite causal relationship between GBS and SARS-CoV-2 infection.

Reference: MAHMOUD, H. et al. Incidence of Guillain-Barré Syndrome post COVID-19: a systematic review of case reports and case series. *European review for medical and pharmacological sciences*, [s. l.], v. 27, n. 5, p. 2152–2164, 2023.



4. What Is Guillain-Barré Syndrome? (O que é a Síndrome de Guillain-Barré?)

Abstract: Guillain-Barré syndrome (GBS) is a rare neurological disease that affects the peripheral nerves and causes muscle weakness. Guillain-Barré syndrome is an autoimmune disease that affects the nerves outside the brain and spinal cord (the peripheral nerves) and develops over several days to weeks. GBS can cause severe muscle weakness, and death occurs in about 5% of patients. The most common subtypes are acute inflammatory demyelinating polyradiculoneuropathy (AIDP) and acute motor axonal neuropathy (AMAN). Approximately 90% of people with GBS in North America and Europe have AIDP.

Reference: REVITAL, Marcus. What Is Guillain-Barré syndrome? *JAMA*, [s. l.], v. 329, n. 7, p. 602, 2023.



5. Advances in the treatment of Hodgkin's lymphoma (Review). (Avanços no tratamento do linfoma de Hodgkin - Revisão).

Abstract: Hodgkin's lymphoma (HL) is a unique B-cell lymphoproliferative malignancy that has a critical pathogenesis characterized by a sparse population of Hodgkin and Reed-Sternberg cells surrounded by numerous dysfunctional immune cells. Although systemic chemotherapy with or without radiotherapy, has significantly improved the prognosis of the majority of patients with HL, a subset of patients remains refractory to first-line therapy or relapse after achieving an initial response. With the increased understanding of the biology and microenvironment of HL, novel strategies with notable efficacy and manageable toxicity, including targeted therapies, immunotherapy and cell therapy have emerged. The present review summarizes the progress made in developing novel therapies for HL and discusses future research directions in HL therapy.

Reference: CHE, Y. et al. Advances in the treatment of Hodgkin's lymphoma (Review). *International journal of oncology*, [s. l.], v. 62, n. 5, 2023.





6. Hodgkin lymphoma survivor perspectives on their engagement in treatment decision-making and discussion of late effects.

(Perspectivas dos sobreviventes do linfoma de Hodgkin sobre seu envolvimento na tomada de decisões de tratamento e discussão dos efeitos tardios).

Abstract – Background: Hodgkin lymphoma has a bimodal age distribution with the first peak occurring within young adulthood and the second, among older adults. Although current therapy provides excellent disease control, survivors are at risk of developing treatment-related late effects (LEs). We sought to understand how survivors in active survivorship care perceived their role in treatment decision-making and when they acquired an understanding of LEs. **Methods:** Semi-structured interviews were conducted until saturation was reached. Themes were identified through direct content analysis and consensus coding by a multidisciplinary team of coders, including hematology/oncology providers, patient navigators, and survivor stakeholders. **Discussion:** Participants highlighted the importance of discussions on LEs early in the care continuum. These preliminary data will be incorporated in a planned treatment decision-making tool that incorporates information on potential LEs. **Implications for cancer survivors:** Patient-centered communication approaches should be embraced to assist in treatment decision-making, while considering long-term health consequences. Survivors must be educated on their risk of LEs and encouraged to disclose their perspectives and preferences with their providers to optimize outcomes.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Reference: MURPHY-BANKS, R. et al. Hodgkin lymphoma survivor perspectives on their engagement in treatment decision-making and discussion of late effects. *Supportive Care In Cancer*, [s. l.], v. 30, n. 2, p. 1399–1405, 2022.

7. Chronic fatigue in long-term survivors of Hodgkin's lymphoma after contemporary risk-adapted treatment. (Fadiga crônica em sobreviventes de longo prazo do linfoma de Hodgkin após tratamento contemporâneo adaptado ao risco).



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Abstract - Background: Chronic fatigue (CF), substantial fatigue for six months, can manifest as a late effect (LE) after cancer treatment, and may affect several aspects of life. In a Norwegian cohort of Hodgkin's lymphoma survivors (HLS), more than a decade after contemporary risk-adapted treatment regimens with limited use of radiotherapy (RT), we assessed: (1) Prevalence of, (2) factors associated with (3) and implications of CF on socioeconomic status (SES) and work ability (WA). **Material and methods:** HLS treated between 1997–2006, aged 8–49 years at diagnosis, were invited to participate in a population-based cross-sectional study on late effects in 2018–2019. In a mailed questionnaire, HLS responded to a fatigue questionnaire (FQ), work ability score (WAS) and short-form health survey (SF-36). Disease- and treatment data were extracted from hospital records. Factors associated with CF were identified by uni- and multivariate analysis. To study the implications of CF on SES and WA, a multinomial regression analysis was performed. **Results:** Invitations were extended to 518 HLS

and 298 (58%) responded to FQ, of whom 42% had CF with mean (standard deviation [SD]) physical- and mental fatigue scores of 10.2 (4.3) and 5.5 (2.1) respectively. Median age at survey was 45 years, 47% were females. In multivariate analysis female sex ($p \leq 0.03$), lower education ($p \leq 0.03$), body mass index 30 kg/m² ($p \leq 0.04$), and an increasing number of comorbidities ($p \leq 0.01$) were associated with CF. No association with disease stage, chemotherapy or RT was found. CF was associated with poorer WAS scores at survey ($p < 0.001$), unemployment ($p \leq 0.03$), and receiving disability pension ($p \leq 0.003$). **Conclusion:** After risk-adapted treatment, CF is still a frequent LE among long-term HLS, without apparent association with disease or treatment-related parameters. CF is associated with reduced WA and SES. As no apparent risk reduction is seen with contemporary treatment, further studies should emphasize etiological factors of CF and treatment to alleviate this common LE.

Reference: EIKELAND, S. A. et al. Chronic fatigue in long-term survivors of Hodgkin's lymphoma after contemporary risk-adapted treatment. *Acta Oncologica*, [s. l.], v. 62, n. 1, p. 80–88, 2023.

8. A blood mRNA panel that differentiates Alzheimer's disease from other dementia types. (Um painel de mRNA sanguíneo que diferencia a doença de Alzheimer de outros tipos de demência).

Abstract – Background: Messenger RNAs (mRNAs) have been reported to be associated with Alzheimer's disease (AD). In this study, we investigated whether plasma-based mRNAs could distinguish AD from cognitively normal controls and other types of dementia, including vascular dementia (VaD), Parkinson's disease dementia (PDD), behavioral variant frontotemporal dementia (bvFTD), and dementia with Lewy body (DLB). **Methods:** Plasma mRNA expression was measured in three independent datasets. Dataset 1 (n=40; controls, 20; AD, 20) was used to identify the differentially expressed mRNAs. Dataset 2 (n=122; controls: 60; AD: 62) was used to develop a diagnostic AD model using an mRNA panel. Furthermore, we applied the model to Dataset 3 (n=334; control, 57; AD, 58; VaD, 55; PDD, 54; bvFTD, 55; DLB, 55) to verify its ability to identify AD and other types of dementia. **Results:** Dataset 1 showed 22 upregulated and 21 downregulated mRNAs. A panel of six mRNAs distinguished AD from the control group in Dataset 2. The panel was used to successfully differentiate AD from other types of dementia in Dataset 3. **Conclusions:** An AD-specific panel of six mRNAs was created that can be used for AD diagnosis.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

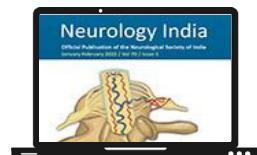
Reference: FU, X. et al. A blood mRNA panel that differentiates Alzheimer's disease from other dementia types. *Journal of Neurology*, [s. l.], v. 270, n. 4, p. 2117–2127, 2023.



9. Comparative study of risk factors and cognitive profile of small- and large-vessel vascular dementia – a clinic based study. (Estudo comparativo de fatores de risco e perfil cognitivo da demência vascular de pequenos e grandes vasos - um estudo clínico).

Abstract - Background: Vascular dementia (VaD) is a clinically heterogeneous entity. There is a dearth of studies for comparison of the cognitive profile of cerebral small-vessel disease (SVD) with large-vessel disease. **Objective:** We planned to evaluate and compare the cognitive profile of SVD and large-vessel VaD and evaluate various risk factors associated with them. **Materials and Methods:** Patients of VaD were recruited after excluding mixed and ambiguous cases. Patients were classified into SVD and large-vessel VaD and analyzed for their clinic-epidemiological and cognitive profiles. **Conclusions:** Despite having common vascular risk factors, few are more common in SVD than in large-vessel disease. The different clinical and cognitive profile is due to the diverse anatomical lesions in these two subclasses of VaD.

Reference: BHAT, A. et al. Comparative Study of Risk Factors and Cognitive Profile of Small- and Large-Vessel Vascular Dementia - A Clinic Based Study. **Neurology India**, [s. l.], v. 70, n. 1, p. 258–263, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

10. A new framework for dementia nomenclature. (Uma nova estrutura para a nomenclatura da demência).



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

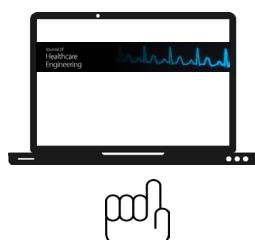
Importance: Nomenclature in the field of neurodegenerative diseases presents a challenging problem. Inconsistent use of terms such as Alzheimer disease and dementia has compromised progress in clinical care, research, and development of therapeutics. Dementia-associated stigma further contributes to inconsistent and imprecise language. The result is a lack of clarity that produces confusion with patients and the general public and presents communication challenges among researchers. Therefore, the Advisory Council on Research, Care, and Services of the National Plan to Address Alzheimer's Disease authorized a committee to make recommendations for improvement. **Objective:** To establish a systematic neurodegenerative disease framework for information collection and communication to standardize language usage for research, clinical, and public health purposes. **Symptoms:** Approximately 1 in 10 patients with allergic rhinitis will develop asthma. **Conclusions and Relevance:** The Dementia Nomenclature Initiative established a framework to guide communication about cognitive impairment among older adults. Wider testing and refinement of the framework will subsequently improve the information used in communicating about cognitive impairment and the way in which the information is used in clinical, research, and public settings.

Reference: PETERSEN, R. C. et al. A new framework for dementia nomenclature. **JAMA neurology**, [s. l.], v. 80, n. 12, p. 1364–1370, 2023.

11. EEG - Based spectral dynamic in characterization of poststroke patients with cognitive impairment for early detection of vascular dementia. (Dinâmica espectral baseada em EEG na caracterização de pacientes pós-AVC com deficiência cognitiva para detecção precoce de demência vascular).

Abstract: One common type of vascular dementia (VaD) is poststroke dementia (PSD). Vascular dementia can occur in one-third of stroke patients. Te worsening of cognitive function can occur quickly if not detected and treated early. One of the potential medical modalities for observing this disorder by considering costs and safety factors is electroencephalogram (EEG). It is thought that there are differences in the spectral dynamics of the EEG signal between the normal group and stroke patients with cognitive impairment so that it can be used in detection. Terefore, this study proposes an EEG signal characterization method using EEG spectral power complexity measurements to obtain features of poststroke patients with cognitive impairment and normal subjects. Working memory EEGs were collected and analyzed from forty-two participants, consisting of sixteen normal subjects, fifteen poststroke patients with mild cognitive impairment, and eleven poststroke patients with dementia. From the analysis results, it was found that there were differences in the dynamics of the power spectral in each group, where the spectral power of the cognitively impaired group was more regular than the normal group. Notably, significant differences in spectral entropy (SpecEn) with a p value <0.05 were found for all electrodes, there was a relationship between SpecEn values and the severity of dementia (SpecEnDem < SpecEnMCI < SpecEnNormal), and a post hoc multiple comparison test showed significant differences between groups at the F7 electrode. Tis study shows that spectral complexity analysis can discriminate between normal and poststroke patients with cognitive impairment. For further studies, it is necessary to simulate performance validation so that the proposed approach can be used in the early detection of poststroke dementia and monitoring the development of dementia.

Reference: HADIYOSO, S. et al. EEG-Based Spectral Dynamic in Characterization of Poststroke Patients with Cognitive Impairment for Early Detection of Vascular Dementia. **Journal of healthcare engineering**, [s. l.], v. 2022, p. 5666229, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



12. Revealing the modular similarities and differences among Alzheimer's disease, vascular dementia, and Parkinson's disease in genomic networks. (Revelando as semelhanças e diferenças modulares entre a doença de Alzheimer, a demência vascular e a doença de Parkinson em redes genômicas).

Abstract: Alzheimer's disease (AD), vascular dementia (VD), and Parkinson's disease (PD) exert increasingly lethal or disabling effects on humans, but the associations among these diseases at the molecular level remain unclear. In our research, lists of genes related to these three diseases were acquired from public databases. We constructed gene–gene networks of the lists of disease-related genes using the STRING database and selected the plug-in MCODE as the most suitable method to divide the three disease-associated networks into modules through an entropy calculation. Notably, 1173 AD-related, 203 VD-related, and 722 PD-related genes as well as 72 overlapping genes were observed among the three diseases. By dividing the modules from the gene network, we divided the AD-related gene network into 27 modules, the VD-related gene network into 8 modules, and the PD-related gene network into 17 modules. After the enrichment analysis of each disease-related gene, 146 overlapping biological processes and 32 overlapping pathways were identified. Ultimately, through similarity analysis of the genes, biological processes, and pathways, we found that AD and VD were the most closely related at the biological process and pathway levels, with similarity coefficients of 0.2784 and 0.3626, respectively. After analyzing the overlapping gene network, we found that INS might play an important role in the network and that insulin and its signaling pathways may play a key role in these neurodegenerative diseases. Our research illustrates a new method for in-depth research on the three diseases, which may accelerate the progress of developing new therapeutics and may be applied to prevent neurodegenerative diseases.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Reference: CHEN, Y. et al. Revealing the modular similarities and differences among Alzheimer's disease, vascular dementia, and Parkinson's disease in genomic networks. *Neuromolecular medicine*, [s. l.], v. 24, n. 2, p. 125–138, 2022.

13. Diagnostic delay of hereditary ataxias in Brazil: the case of Machado-Joseph disease. (Atraso no diagnóstico das ataxias hereditárias no Brasil: o caso da doença de Machado-Joseph).



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Abstract - Background: Spinocerebellar ataxia type 3/Machado-Joseph disease (SCA3/MJD) is a rare disease with diagnosis offered by the Unified Health System in Brazil. Our aim was to investigate the diagnostic delay in an interval of 23 years in a public university hospital, and some potentially determining factors. **Methods:** A retrospective review of the medical records of subjects identified at our institution between 1999 and 2017 was carried out, including residents of Rio Grande do Sul. The diagnostic delay was equivalent to the difference between age at onset of symptoms and age at molecular diagnosis. Calendar years, educational level, sex, distance between the household and the clinics, age and being the index case were studied as modifying factors. **Results:** SCA3/MJD had a median diagnostic delay of 5 years. Index cases had delays of 6 versus 4 years ($p<0.001$) for subsequent family members. Delay correlated with age ($\rho=0.346$, $p<0.001$), but not with age at disease onset ($\rho=0.005$, $p=0.91$). No change was observed with the level of education of individuals or with the distance between household and hospital from 1999 to 2017. **Discussion:** The diagnostic delay of SCA3/MJD is high in our region, where its occurrence has been reported for years. Failure to change the delay over the years suggests ineffective dissemination to the population, but a smaller lag among younger people can portray the effect of digital inclusion.

Reference: PINHEIRO, J. S. et al. Diagnostic delay of hereditary ataxias in Brazil: the case of Machado-Joseph disease. *Cerebellum*, [s. l.] v. 22, n. 3, p. 348–354, 2023.

14. Spinocerebellar ataxia type 3 - Machado-Joseph disease. (Ataxia espinocerebelar tipo 3 - Doença de Machado-Joseph).

Abstract: Ataxia denotes impaired balance and coordination of gait, posture, limbs, and speech. It usually results from disturbances of the cerebellum and its connections (cerebellar ataxia) or sensory pathways (sensory ataxia). In most patients, it is secondary to toxic (alcohol, antiepileptics), vascular (stroke), immune (paraneoplastic, multiple sclerosis), infectious (SARS-CoV-2, HIV, cerebellar abscess), and neoplastic (metastatic or, more rarely, primary tumor) causes. Genetic ataxias include spinocerebellar ataxias (SCAs), with an average estimated prevalence worldwide of up to per 100 000. There are more than 40 distinct forms of SCA, among which the most common is SCA type 3 (SCA3; also referred to as Machado-Joseph disease), accounting for 20% to 50% of all SCA cases.

Reference: DULSKI, J. et al. Spinocerebellar ataxia type 3 (Machado-Joseph disease). *Polish archives of internal medicine*, [s. l.], v. 132, n. 10, 2022.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)





O Dia Mundial do Rim foi instituído com o objetivo de informar a população sobre as doenças renais, com foco na prevenção e na incorporação de práticas saudáveis. Os rins são dois órgãos localizados em ambos os lados da coluna vertebral. Sua principal função é remover os resíduos e o excesso de água do organismo. O problema é que, muitas vezes, por falta de prevenção, as pessoas podem descobrir problemas renais em fases muito avançadas das lesões.

15. Dengue hemorrhagic fever with bleeding and fluid overload in a patient with active lupus nephritis: a case report of diagnostic and therapeutic challenges. (Dengue hemorrágica com sangramento e sobrecarga hídrica em paciente com nefrite lúpica ativa: relato de caso de desafios diagnósticos e terapêuticos).

Abstract – Background: Diagnosis and management of dengue hemorrhagic fever (DHF) can be challenging in the presence of confounding comorbidities. Important confounders are conditions that alter hematological parameters and intra/extravascular fluid distribution. We report the case of a patient with active lupus nephritis, who developed DHF with subsequent bleeding and fluid overload. This is the first case report to highlight a unique set of diagnostic and therapeutic challenges in DHF in this context. **Case presentation:** A seventeen-year-old girl with lupus nephritis class IV developed a renal flare of lupus and subsequently developed DHF with bleeding per vaginum. Due to acute kidney injury, she was managed with a restrictive fluid approach during the ascending limb with blood transfusion when required, and close monitoring for hemodynamic instability. During the descending limb, hourly input was transiently increased due to a rise in hematocrit. This precipitated nephrogenic pulmonary edema, which was managed with mechanical ventilation and continuous renal replacement therapy. **Conclusions:** This patient posed two diagnostic challenges: diagnosis of dengue in a patient with lupus-related cytopenia, and diagnosis of dengue leakage in a patient with nephrotic syndrome-related ascites. There were three therapeutic difficulties: deciding the fluid quota for DHF in the presence of renal impairment, and balancing the risks and benefits of steroids and anticoagulation in lupus nephritis with dengue. As decisions in such instances are patient-specific, sharing of individual experiences will help guide management decisions.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

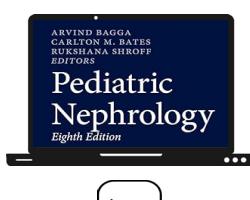


Reference: VIDANAPATHIRANA, M.; ATUKORALA, I. Dengue hemorrhagic fever with bleeding and fluid overload in a patient with active lupus nephritis: a case report of diagnostic and therapeutic challenges. *BMC Infectious Diseases*, [s. l.], v. 23, n. 1, p. 433, 2023.

16. Recent advances in immunotherapies for lupus nephritis. (Avanços recentes em imunoterapias para nefrite lúpica).

Abstract: Childhood-onset systemic lupus erythematosus (SLE) is characterized by increased rates of kidney involvement, termed lupus nephritis. Despite the significant morbidity and mortality associated with this disease, lupus nephritis trials have been plagued by repeated failures to meet clinical endpoints. However, improvements in trial design and the development of targeted approaches have begun to yield promising results, including two new FDA-approved lupus nephritis treatments since 2020. These include belimumab, a monoclonal antibody targeting the B cell survival cytokine BAFF (B cell activating factor), and voclosporin, a cyclosporin analog with improved pharmacokinetic characteristics. In this review, we will summarize the data supporting regulatory approval for these agents in lupus nephritis and highlight ongoing clinical trials targeting the diverse immunologic drivers of renal inflammation in SLE. While pediatric patients remain underrepresented in lupus clinical trials, given the increased severity of childhood-onset SLE and need for long-term protection from kidney damage, we anticipate the need for off-label use of these targeted therapies in the pediatric population. Future studies are needed to define optimal patient selection, drug combinations, and treatment duration in pediatric lupus nephritis.

Reference: KANEKO, M.; JACKSON, S. W. Recent advances in immunotherapies for lupus nephritis. *Pediatric Nephrology*, [s. l.], v. 38, n. 4, p. 1001–1012, 2023.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

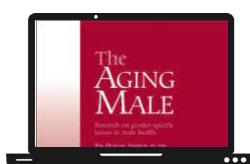




17. Obesity, metabolic dysfunction, and risk of kidney stone disease: a national cross-sectional study. (Obesidade, disfunção metabólica e risco de doença renal: um estudo transversal nacional).

Abstract - Background: This study aimed to investigate the association between different metabolic syndrome-body mass index (MetS-BMI) phenotypes and the risk of kidney stones. **Materials and Methods:** Participants aged 20–80 years from six consecutive cycles of the NHANES 2007–2018 were included in this study. According to their MetS status and BMI, the included participants were allocated into six mutually exclusive groups: metabolically healthy normal weight (MHN)/overweight (MHOW)/obesity (MHO) and metabolically unhealthy normal weight (MUN)/overweight (MUOW)/obesity (MUO). To explore the association between MetS-BMI phenotypes and the risk of kidney stones, binary logistic regression was used to determine the odds ratios (ORs). **Results:** A total of 13,589 participants were included. It was revealed that all the phenotypes with obesity displayed higher risks of kidney stones (OR ≥ 1.38 , $p < 0.01$ for MHO & OR ≥ 1.80 , $p < 0.001$ for MUO, in the fully adjusted model). The risk increased significantly when metabolic dysfunction coexisted with overweight and obesity (OR ≥ 1.39 , $p < 0.05$ for MUOW & OR ≥ 1.80 , $p < 0.001$ for MUO, in the fully adjusted model). Of note, the ORs for the MUO and MUOW groups were higher than those for the MHO and MHOW groups, respectively. **Conclusions:** Obesity and unhealthy metabolic status can jointly increase the risk of kidney stones. Assessing the metabolic status of all individuals may be beneficial for preventing kidney stones.

Reference: YE, Z. et al. Obesity, metabolic dysfunction, and risk of kidney stone disease: a national cross-sectional study. *The Aging Male*, [s. l.], v. 26, n. 1, 2023.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)



18. A case report of multiple renal calculi treated with individualized homoeopathy. (Relato de caso de cálculos renais múltiplos tratados com homeopatia individualizada).

Abstract - Background: Mineral buildups called kidney stones can be free-floating or affixed to the renal papillae and occur in the renal calyces and pelvis. A major morbidity is associated with the widespread problem of renal stone disease. Open surgical lithotomy and minimally invasive endourological procedures are now the standard for the management of kidney stone symptoms. However, individualized homeopathy (iHOM) has greatly improved treatment of Multiple Renal Calculi. **Methods:** In the OPD of Dr. D. Y. Patil Homoeopathic Medical College and Research Centre, a 26-year-old female patient with multiple renal calculus was treated homeopathically from August 2021 to January 2022. During the follow-up visits outcome was assessed. To assess whether the changes were due to homoeopathic medicine, an assessment using the modified Naranjo criteria was performed. **Results:** Over an observation period of 5 months beneficial result from iHOM medicine was seen and so can be used by the physicians in the treatment of Renal Calculi as a complementary health practice. **Conclusion:** Based on the totality of symptoms, individualized Homoeopathic Medicine (iHOM) Lycopodium Clavatum 30C was given and worked well to dissolve and expel all renal stones. Hence, homeopathy is effective in the fragmentation and ejection of renal calculi and remains one of the most popular treatments for urological problems.

Reference: LAMBA, P.; GUPTA, A. K. A case report of multiple renal calculi treated with individualized homoeopathy. *Alternative therapies in health and medicine*, [s. l.], v. 29, n. 8, p. 473–477, 2023.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)





19. Quality of life and functional capacity in depressive patients on hemodialysis: a systematic review and meta-analysis. (Qualidade de vida e capacidade funcional em pacientes depressivos em hemodiálise: revisão sistemática e meta-análise).



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



Abstract: Depression is a common disorder in patients with chronic kidney disease (CKD), and some data support its relationship with functional capacity and quality of life. However, to date, this has not been evaluated systematically or through meta-analysis. We sought to investigate the relationship of quality of life and functional capacity with depressive disorder in patients with CKD on hemodialysis. This systematic review considered studies published up to 2021 and included cross-sectional and cohort studies. PubMed, Embase, SPORTDiscus, Web of Science, and Cochrane (CENTRAL) databases were used to search for studies. The New Castle-Ottawa Quality Assessment scale was used to measure the quality of the studies. A total of 4,626 studies were found and, after applying the selection criteria, 16 studies (2,175 patients) remained for qualitative analysis and 10 for meta-analysis (1,484 patients). The physical component summary ($MD=-6.563$; 95%CI: -9.702 to -3.424) and mental component summary ($MD=-18.760$; 95%CI: -28.641 to -8.879)

were lower in depressive patients, as in all Short Form Health Survey 36 (SF-36) domains. Only one study provided data regarding functional capacity, but it was not evaluated by the defined outcome measure. Twelve studies were classified as “moderate quality” (5 to 6 stars) and four were classified as “lowquality” (0 to 4 stars). This meta-analysis with CKD patients on hemodialysis showed a negative relationship between depression and quality of life, with worsening in all physical and mental domains of the SF-36 in depressed patients.

Reference: MOREIRA, M. B. et al. Quality of life and functional capacity in depressive patients on hemodialysis: a systematic review and meta-analysis. *Brazilian journal of medical and biological research*, [s. l.], v. 56, p. e12850, 2023.

20. Chronic kidney disease: prevention, diagnosis, and treatment. (Doença renal crônica: prevenção, diagnóstico e tratamento).

Abstract: Chronic kidney disease (CKD) affects approximately 15% of the U.S. population, and many people are unaware of their diagnosis. Screening may be considered for patients with cardiovascular disease, diabetes mellitus, hypertension, age 60 years and older, family history of kidney disease, previous acute kidney injury, or preeclampsia. Diagnosis and staging of CKD are based on estimated glomerular filtration rate (eGFR), excessive urinary albumin excretion, or evidence of kidney parenchymal damage lasting more than three months. eGFR should be determined using the CKD-EPI creatinine equation without the race variable. Risk calculators are available to estimate the risk of progression to end-stage renal disease. When possible, serum cystatin C should be measured to confirm eGFR in patients with CKD. Blood pressure should be maintained at less than 140/90 mm Hg, with a systolic blood pressure target of 120 mm Hg or less for patients tolerant of therapy, using an angiotensin-converting enzyme inhibitor or angiotensin receptor blocker. Sodium-glucose cotransporter-2 inhibitors and metformin should be considered in patients with CKD and type 2 diabetes who have not reached their glycemic goal. Intravenous iodinated contrast media temporarily reduces eGFR and should be avoided in patients with advanced CKD. Interdisciplinary management of patients with CKD is important for reducing morbidity and mortality, and patients at high risk of progression to end-stage renal disease should be referred to a nephrologist.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



Reference: GOODBRED, A. J.; LANGAN, R. C. Chronic kidney disease: prevention, diagnosis, and treatment. *American family physician*, [s. l.], v. 108, n. 6, p. 554–561, 2023.

21. Factors associated with subgroups of fatigue in maintenance hemodialysis patients: a cross-sectional study. (Fatores associados a subgrupos de fadiga em pacientes em hemodiálise de manutenção: um estudo transversal).

Abstract - Objective: This study aimed to investigate affected factors for subgroups of fatigue and the degree of fatigue in maintenance hemodialysis (MHD) patients. **Methods:** This study included 120 MHD patients. Questionnaires, pre- and post-dialysis clinical data, bioimpedance spectroscopy, and ultrasound assessment were involved. **Results:** The prevalence of fatigue in participants was 83%, including 54% of patients with fatigue worsened by dialysis, 13% with fatigue lessened by dialysis, and 16% with undifferentiated fatigue. Based on multi-nominal logistic regression analysis, age was associated with worsened fatigue by dialysis (odds ratio (OR) = 1.06, 95% confidence interval (CI) 1.01–1.11, $p = 0.019$), lower post-dialysis phosphorus was associated with lessened fatigue by dialysis (OR = 0.03, 95% CI 0.001–0.981, $p = 0.049$), and there was an increasing trend of patients experiencing undifferentiated fatigue as the extracellular water / intracellular water (E/I) level increased (p for trend = 0.020). Based on multi-ordinal logistic regression analysis, age was also a significant predictor for more severe fatigue (OR = 1.042, 95% CI 1.008–1.059, $p = 0.015$). **Conclusions:** Different subgroups of fatigue in MHD patients have different affecting factors. Older patients were prone to worsened fatigue by dialysis, patients with lower post-dialysis phosphorus were prone to lessened fatigue by dialysis, and patients with higher E/I levels were prone to undifferentiated fatigue. Meanwhile, older patients are prone to suffer from more severe fatigue. However, more in-depth studies are needed to clarify the pathogenesis of fatigue in MHD patients.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



Reference: ZHENG, X.-Y. et al. Factors associated with subgroups of fatigue in maintenance hemodialysis patients: a cross-sectional study. *Renal failure*, [s. l.], v. 45, n. 1, 2023.

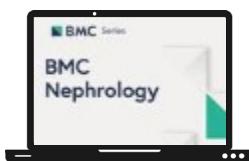




22. Association between disability in activities of daily living and phase angle in hemodialysis patients. (Associação entre incapacidade nas atividades de vida diária e ângulo de fase em pacientes em hemodiálise).

Abstract – Background: Disability in activities of daily living (ADL) significantly increases the risk of mortality among patients undergoing hemodialysis. Malnutrition and decreased exercise capacity are closely correlated with ADL disability. Phase angle (PhA) has been proposed as a measure of nutritional status and exercise capacity. This study aims to investigate the prevalence of ADL disability in hemodialysis patients and its association with PhA. **Methods:** A prospective, observational study was conducted, involving hemodialysis patients treated between November 2019 and January 2020 in an affiliated hospital of Chinese university. ADL was measured using both basic ADL (BADL) scales and instrumental ADL (IADL) scales. PhA measurements were obtained using a BIA device while the patients were in the supine position after dialysis. **Results:** A total of 237 hemodialysis patients with a mean age of 60.01 ± 13.55 years were included in this study. The prevalence of disability in ADL was 43.5%. Multivariable analysis results showed a robust association between low PhA and disability in both BADL and IADL (for each unit decrease in PhA: odds ratio 4.83 [95% CI: 2.56–9.0], and 3.57 [95% CI: 2.14–5.95], respectively). The optimal cut-off values of PhA for disability in BADL and IADL were 4.8 and 5.4, with the area under the ROC curve (AUC) were 0.783 (0.727, 0.835) and 0.799 (0.743, 0.848), respectively. **Conclusions:** Low PhA is strongly associated with disability in ADL in hemodialysis patients. These findings suggest that PhA may serve as a potentially objective measure of ADL disability in hemodialysis patients.

Reference: LI, J. et al. Association between disability in activities of daily living and phase angle in hemodialysis patients. *BMC nephrology*, [s. l.], v. 24, n. 1, p. 350, 2023.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)



23. Hemodialysis in Brazil: differences across geographic regions regarding demographics, laboratory parameters and drug prescription. (Hemodiálise no Brasil: diferenças entre regiões geográficas em relação a dados demográficos, parâmetros laboratoriais e prescrição de medicamentos).

Introduction: Brazil has a vast territory divided into five geographic regions with important differences in sociodemographic indices. We aimed to present and compare socio-demographic characteristics, biochemical results, and drug prescription of patients on chronic hemodialysis (HD) treatment in the five geographic regions. **Methods:** We evaluated data from the Brazilian Dialysis Registry of all adult patients undergoing chronic HD in 2021. Variables included sociodemographic characteristics, serum levels of phosphate, calcium, and albumin, hemoglobin, urea reduction rate, and prescription of phosphate binders, erythropoietin, and intravenous iron. Data from the North and Northeast regions were combined into one group. **Results:** A total of 13,792 patients (57.9 ± 16.0 years old, 58.5% male, median HD vintage of 31 (11–66) months) from 73 dialysis centers were analyzed. Regional distribution was 59.5% in the Southeast; 21.7% in the South; 5.9% in the Midwest; and 12.9% in the North/Northeast. Sociodemographic features, biochemical results, and medication prescriptions differed across regions. The prevalence of elderly patients was lower in the Midwest and North/Northeast. The South region had the highest prevalence of hyperphosphatemia (41.2%) and urea reduction rate <65% (24.8%), while anemia and hypoalbuminemia were more prevalent in the Southeast, 32.7% and 11.6%, respectively. **Conclusion:** We found differences in socio-demographics, clinical features, and drug prescriptions across Brazilian geographic regions. Some findings reflect the socio-demographic diversity of the country, while others deserve further elucidation.

Reference: NERBASS, F. B. et al. Hemodialysis in Brazil: differences across geographic regions regarding demographics, laboratory parameters and drug prescription. *Jornal brasileiro de nefrologia*, [s. l.], v. 45, n. 4, p. 410–416, 2023.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)



DOCENTE DE PSICOLOGIA FALA DO RECONHECIMENTO DAS EMOÇÕES



☀ Descubra como as emoções de Riley continuam a nos encantar na vida real! 🎥 O artigo, feito com a docente de psicologia @lidyane.mendess, relata sobre a continuação de "Divertida Mente" e revela como podemos refletir sobre nossos próprios sentimentos através dessa emocionante história. ✨

#Divertidamente #EmoçõesReais #Reflexão

Confira a matéria completa no [blog](#) da São Camilo!



04.03 - DIA MUNDIAL DE COMBATE À OBESIDADE

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), em 2022, há mais de 1 bilhão de pessoas no mundo com obesidade – 650 milhões de adultos, 340 milhões de adolescentes e 39 milhões de crianças. Esse número continua aumentando.

No Dia Mundial de Combate à Obesidade, estamos aqui para ajudar você a construir um futuro com mais sorrisos, mais energia e mais saúde.

Uma vida mais saudável começa com pequenas escolhas: um passeio ao ar livre, uma refeição colorida, um momento de relaxamento.

Vamos, juntos, construir um amanhã mais saudável? 😊



08.03 - DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Inteligência que inspira, força que transforma, sensibilidade que conecta. Hoje, no Dia Internacional da Mulher, celebramos não apenas as conquistas, mas também as singularidades de cada uma. É um momento de reconhecimento, mas também de reflexão sobre como nossas atitudes diárias podem ser mais fraternas e respeitosas.

Que essa celebração seja apenas um ponto de partida para uma atitude mais constante e verdadeira.

Feliz Dia Internacional da Mulher! 💪 ❤️

#SãoCamilo #EntidadesCamilianas #DiaInternacionaldaMulher #Mulher





TEMAS ATUAIS

I. Dengue em 2024: podemos estar perto de uma nova epidemia.

Os tipos da dengue em circulação, o alto número de casos em 2023 e outros fatores preocupam. Especialistas mostram o que fazer para minimizar o problema. (Revista Veja Saúde, 2024)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

II. Como a dengue chegou ao Brasil – e qual é o futuro da doença.

2024 deve se tornar o ano com o maior número de casos de dengue na história do país. Mas a vacina disponível pode ajudar a reduzir as mortes. Entenda como o mosquito se apegou aos humanos ao longo da história e quais são as perspectivas para o combate ao Aedes. (Revista Super Interessante, 2024)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

III. Vacina da dengue do Instituto Butantan: o que sabemos sobre o imunizante.

Em estudo de fase 3, a vacina chamada Butantan-DV mostrou eficácia de 79,6% contra a dengue, com uma única dose. E essa não é a única vantagem dela. (Revista Veja Saúde, 2024)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

IV. Febre oropouche: entenda a doença com sintomas parecidos com os da dengue.

O Amazonas emitiu alerta devido a um aumento expressivo de casos de febre oropouche. Veja se há risco de espalhamento para outros casos e como podemos nos proteger. (Revista Veja Saúde, 2024)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

V. Doenças raras, uma causa comum.

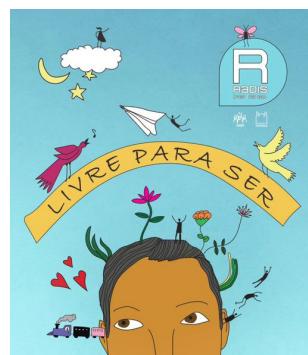
"Não se pode calar a voz do povo. Se a gente não falar, as coisas não acontecem". Maria Clara Migowski acabou de completar 60 anos e foi com esse espírito que ela viajou para a sua primeira participação em uma conferência nacional de saúde, uma experiência que considera fundamental para a construção de um sistema de saúde mais próximo do que deseja. "Quando existe a representatividade do usuário, é possível apontar o que pode ser mudado e trazer propostas para o que queremos ver acontecer". (Revista Radis, 2023)



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

VI. Cuidado sem amarras.

Tratamento digno e cuidado em liberdade revelam novas possibilidades para pessoas com transtornos mentais e em reabilitação do abuso de álcool e drogas. (Revista Radis, 2024).



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

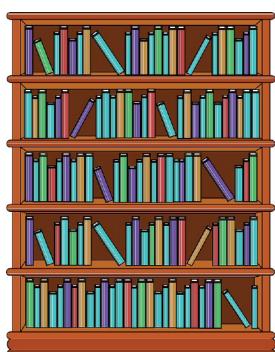


Biblioteca em números (2º semestre de 2023)

SERVIÇOS PRESTADOS



6.489
Empréstimos



79.419
Acervo de Livros

BIBLIO CONNECT
58
Solicitações de artigos
Biblio Connect



187
Usuários capacitados
para pesquisa em
bases de dados



79
Visualizações do
Podcast do Biblio
Connect

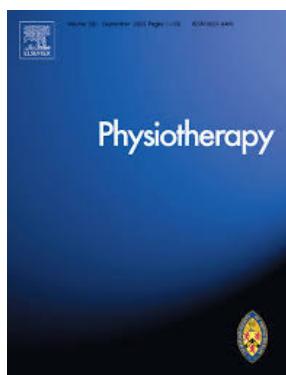
50.052
Acessos
 UpToDate®

MEDLINE Complete
EBSCO Health
5.569
Acessos



17.014
Acessos

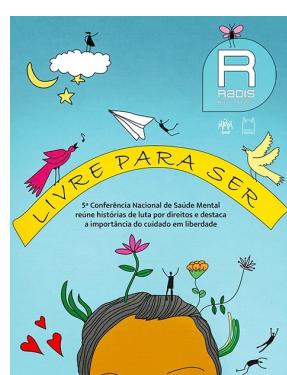
PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ASSINADOS



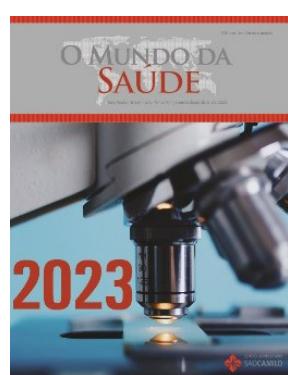
Fisioterapia



Nutrição



Enfermagem



Multidisciplinar

**Confira Biblioteca em Números
na Íntegra AQUI**



Dicas para elaboração de trabalhos acadêmicos



Iniciamos mais um semestre letivo e, para auxiliar nossos alunos em sua vida acadêmica, queremos apresentar o:



GUIA DO INGRESSANTE Uma visita à Biblioteca

Ele foi criado para você conhecer todos os serviços e recursos disponíveis na biblioteca.

Acesse o Guia completo [AQUI](#)

As Bibliotecas estão à disposição para ajudá-los durante toda a sua jornada de aprendizado e conhecimento!!!



BIBLIOTECAS
SÃO CAMILO

@bibliotecasaocamilo.sp



BASES DE DADOS



O UpToDate é uma base de informações médicas, baseada em evidências, revisada por pares, perfeita para o dia a dia dos profissionais da saúde. Com uma incomparável amplitude de conteúdo: mais de 12.300 tópicos em 25 especialidades, atualizados continuamente e revisados por mais de 7.100 autores médicos. Acesse rapidamente da sua casa todo conteúdo e as recomendações com base nas melhores evidências disponíveis.

- ✓ Responde dúvida clínica;
- ✓ Aumenta o conhecimento clínico;
- ✓ Melhora o cuidado com o paciente.

O Centro Universitário São Camilo disponibiliza para toda a comunidade acadêmica o acesso ao UpToDate dentro e fora da Instituição.

Saiba mais no tutorial de acesso na página da Biblioteca. 😊





**Saiba
mais**

[Clique aqui](#) e confira as demais edições.

O que você achou deste Boletim?
Sua **opinião** é muito importante para nós!



BIBLIO CONNECT

ANO 04, N. 16 - MAIO 2024



EXPEDIENTE

Prof. Me. João Batista Gomes de Lima
Reitor

Prof. Francisco de Lélis Maciel
Vice-Reitor e Pró-Reitor Administrativo

Prof. Dr. Carlos Ferrara Junior
Pró-Reitor Acadêmico

Comissão do Boletim Informativo das Bibliotecas São Camilo - SP

Luciana Vitalino de Oliveira Camelo
Coordenadora de Biblioteca

Renata Duarte Lemos Costa
Supervisora de Biblioteca

Ana Lúcia Pitta
Bibliotecária

Lídia Cristiane de Oliveira (Editoração)
Assistente de Biblioteca

Maria Eduarda dos Santos Gabriel
Assistente de Biblioteca

Viviane Paulino da Silva
Assistente de Biblioteca

Edição e Revisão Setor de Publicações

EDITORIAL

Prezado leitor, é com muito orgulho que apresentamos a 16ª edição do Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP, cujo objetivo é divulgar artigos científicos dos periódicos assinados pela Instituição.

Nesta edição, selecionamos artigos considerando as datas de conscientização da saúde, o Dia Mundial da Conscientização sobre a Doença Celíaca, o Dia da Saúde Ocular e o Dia Nacional do Diabetes, todos os artigos com questões relacionadas às áreas temáticas dos cursos ofertados. Aqui, você também encontrará publicações de docentes da Instituição e temas da atualidade.

No Podcast, convidamos o professor Gilberto Back, coordenador dos cursos de graduação na área de Gestão do Centro Universitário São Camilo, para um bate-papo sobre Gestão do Tempo.

Se você se interessar por algum artigo, clique no link disponível e será direcionado à página da Biblioteca, em que preencherá o formulário de solicitação e o arquivo será enviado por e-mail em até 48 horas. Lembramos que o acesso aos artigos é destinado a toda comunidade acadêmica: docentes, discentes e colaboradores.

Nesta edição, apresentamos o Repositório Institucional, que é um sistema digital usado por instituições de ensino para armazenar, preservar e disponibilizar o acesso a produções técnico-científicas de sua comunidade, permitindo o acesso às informações via internet.

Outro destaque dessa edição é a divulgação do portal de periódicos da Capes, onde você encontrará conteúdo científico diversificado para auxiliar em seus trabalhos acadêmicos. Por meio do registro acadêmico e da senha, todos os alunos da Instituição têm acesso ao portal.

Siga a Biblioteca nas redes sociais e fique por dentro de todas as atividades que realizamos: cursos, dicas, divulgações de artigos científicos atuais e muito mais.

Esperamos que esta publicação contribua para a análise e o conhecimento sobre os temas apresentados.

A todos, uma ótima leitura!

Comissão do Boletim Informativo da Biblioteca São Camilo - SP

 ON AIR

Como fazer tantas coisas em pouco tempo?

Agenda! Anotações! Planejamento! Conheça algumas ferramentas que podem te auxiliar com a gestão do seu tempo ;)



Procrastinação, como vencer esse vilão do tempo!

POD CAST #6 DO BIBLIO CONNECT

É só dar o play e conferir a edição completa do nosso podcast #6!



Nesta edição, convidamos o professor Gilberto Back, coordenador dos cursos de Gestão da Instituição, para uma conversa sobre Gestão do Tempo.



#Fica a Dica:

- Domine a arte de manter o foco! 😊
- Aprenda a identificar e controlar os gatilhos que desviam sua atenção. 😊

#Dica do professor:
Leia o livro “**Avalie o que Importa: Como o Google, Bono Vox e a Fundação Gates Sacudiram o Mundo com os OKRs**”, escrito por John Doerr. Disponível na “Minha Biblioteca”. 



O Dia Mundial de Conscientização sobre a Doença Celíaca desempenha um papel fundamental na educação e sensibilização sobre essa condição. É uma oportunidade crucial para aumentar a conscientização sobre os desafios enfrentados por aqueles que vivem com doença celíaca e para disseminar informações sobre diagnóstico, tratamento e cuidados. A conscientização pública é essencial para promover a compreensão e empatia em relação aos desafios enfrentados pelos celíacos, bem como para promover uma maior inclusão e respeito em ambientes sociais e de consumo. Também serve como uma oportunidade para destacar a importância de práticas alimentares seguras e da prevenção da contaminação cruzada em restaurantes, escolas e outras instituições.

1. Diagnóstico laboratorial da doença celíaca: considerações gerais.

Resumo: Um diagnóstico preciso da doença celíaca é fundamental para garantir uma abordagem terapêutica adequada e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados. **Objetivo:** Este artigo de revisão tem como objetivo fornecer uma visão geral das considerações gerais relacionadas ao diagnóstico laboratorial da doença celíaca. Inicialmente, foram discutidos os fundamentos da doença, incluindo sua definição, fisiopatologia e a resposta imunológica desencadeada pelo glúten. **Resultados:** A sorologia desempenha um papel crucial, com destaque para os marcadores de anticorpos, como a transglutaminase tecidual (tTG), o endomísio (EMA) e a gliadina (AGA). Além disso, discutimos a importância da endoscopia digestiva com biópsia e a interpretação dos resultados histológicos. Também são mencionados outros exames complementares, como testes genéticos e testes de provação, os critérios diagnósticos atuais e as recomendações. Na sequência, destacamos as considerações na interpretação dos resultados dos exames laboratoriais, abordando a sensibilidade, especificidade e valores preditivos desses testes. Também são discutidos fatores que podem influenciar os resultados, como a idade do paciente e a ingestão de glúten. **Conclusão:** Em conclusão, resalta-se a importância da correlação clínico-laboratorial para um diagnóstico preciso. O artigo busca aproximar o conhecimento abrangente para profissionais da saúde neste momento de diagnóstico, enfatizando a importância do diagnóstico laboratorial e a necessidade de atualizações contínuas diante dos avanços científicos e das demandas dos pacientes.

Referência: ALVES, Francisco Eduardo Ferreira; MOREIRA, Cicero Lasaro Gomes. Diagnóstico laboratorial da doença celíaca: considerações gerais. **NewsLab: a mídia oficial do diagnóstico laboratorial**, São Paulo, v.30, n.179, p. 45-54, set. 2023.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

2. Incidence, prevalence, and co-occurrence of autoimmune disorders over time and by age, sex, and socioeconomic status: a population-based cohort study of 22 million individuals in the UK. (Incidência, prevalência e ocorrência de doenças autoimunes ao longo do tempo e por idade, sexo e status socioeconômico: um estudo de coorte de base populacional com 22 milhões de indivíduos no Reino Unido).

Background: A rise in the incidence of some autoimmune disorders has been described. However, contemporary estimates of the overall incidence of autoimmune diseases and trends over time are scarce and inconsistent. We aimed to investigate the incidence and prevalence of 19 of the most common autoimmune diseases in the UK, assess trends over time, and by sex, age, socioeconomic status, season, and region, and we examine rates of co-occurrence among autoimmune diseases. **Interpretation:** Autoimmune diseases affect approximately one in ten individuals, and their burden continues to increase over time at varying rates across individual diseases. The socioeconomic, seasonal, and regional disparities observed among several autoimmune disorders in our study suggest environmental factors in disease pathogenesis. The inter-relations between autoimmune diseases are commensurate with shared pathogenetic mechanisms or predisposing factors, particularly among connective tissue diseases and among endocrine diseases.

Reference: CONRAD, Nathalie et al. Incidence, prevalence, and co-occurrence of autoimmune disorders over time and by age, sex, and socioeconomic status: a population-based cohort study of 22 million individuals in the UK. **The Lancet**, London/England, v.401, n.10391, p. 1878-1890, 03 jun. 2023.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)





#16.05: Dia Mundial de Conscientização sobre a Doença Celíaca

3. Celiac disease symptom profiles and their relationship to gluten-free diet adherence, mental health, and quality of life. (Perfis de sintomas da doença celíaca e sua relação com adesão à dieta sem glúten, saúde mental e qualidade de vida).

Abstract – Background: A subgroup of adults with celiac disease experience persistent gastrointestinal and extraintestinal symptoms, which vary between individuals and the cause(s) for which are often unclear. Conclusions: Adults with celiac disease reported variable patterns of persistent symptoms, symptom severity, and subjective health. Lack of profile differences in gluten-free diet adherence suggests that adjunctive dietary or medical assessment and intervention may be warranted. Lower persistent symptom burden did not necessarily translate to better mental health and QOL, suggesting that behavioral intervention may be helpful even for those with lower celiac symptom burden.

Reference: DOCHAT, Cara et al. Celiac disease symptom profiles and their relationship to gluten-free diet adherence, mental health, and quality of life. **BMC Gastroenterology**, [s.l.], v.24, n. 9, p. 1-12, Jan. 2024.



4. Celiac disease: risks of cross-contamination and strategies for gluten removal in food environments. (Doença celíaca: riscos de contaminação cruzada e estratégias para remoção de glúten em ambientes alimentares).

Abstract: Celiac disease (CD) is the chronic immune-mediated enteropathy of the small bowel, manifesting when exposure to gluten occurs in genetically predisposed individuals. Nowadays, the only treatment considered safe for CD is a gluten-free diet (GFD). However, one of the problems faced by celiac patients is the cross-contamination of gluten-free food when preparing meals, in addition to utensils, surfaces and equipment. This study aimed to evaluate cross-contamination in gluten-free products and strategies for removing gluten from cross-contamination in cooking environments. The selection of papers for this integrative review was carried out by searching different databases. Gluten cross-contamination is a global concern for celiac patients in food environments. Although some practices are positive, such as gluten labeling on processed food in several countries, it is crucial to promote good practices in food services around the world. Only a few studies showed effective results in removing gluten from surfaces and utensils; furthermore, sampling was limited, making it difficult to identify appropriate procedures to reduce cross-contamination. The variation in contamination in different kitchen environments also highlighted that celiac patients must continue paying attention to the methods used to prepare gluten-free food. More research is needed, especially into methods of removing gluten from surfaces and utensils, to ensure food safety for celiac patients in many food environments.

Reference: VARGAS, Fabian a Magnabosco de. et al. Celiac disease: risks of cross-contamination and strategies for gluten removal in food environments. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, [s.l.], v.21, n.2, p. 1-13, 2024.



5. Celiac disease and COVID-19 in adults: a systematic review. (Doença celíaca e COVID-19 em adultos: uma revisão sistemática).

Background: Celiac disease (CD) is an autoimmune disease affecting around 1.4% of the total human population. Local and systemic manifestations are described in CD. Viral infections seem to trigger CD or even have a worse outcome in CD patients. The evidence on the relationship between CD and coronavirus disease (COVID-19) is limited. To evaluate existing evidence on the association between CD and COVID-19, we conducted the current systematic review. Conclusion: The risk of acquiring COVID-19 in CD patients is lower than in the general population. Females were more likely to be infected by COVID-19, and the most common comorbidity in infected patients was a chronic lower respiratory disease; around 10% of infected patients needed hospitalization, GFD adherence, and HR-QOL was more or less the same before and during the pandemic, depression, anxiety, and stress levels of patients varied among studies. Patients had more difficulties accessing GPs based on limited data.

Reference: AMIRIAN, Parsa et al. Celiac disease and COVID-19 in adults: a systematic review. **Plos One**, [s.l.], v. 16, May, 2023.





#16.05: Dia Mundial de Conscientização sobre a Doença Celíaca

6. Awareness of celiac disease among the public in Kuwait: a cross-sectional survey. (Conscientização sobre a doença celíaca entre o público no Kuwait: uma pesquisa transversal).

Objective: Health literacy levels among the general population predict better health outcomes and uptake of health services. Inequities in health literacy and uptake of health services are often observed in deprived neighborhoods. There is a paucity of data on literacy regarding celiac disease in Kuwait. Therefore, the present survey aims to address this paucity of data. **Results:** We conducted a survey of 350 respondents in six governorates of Kuwait. Although around 51% of respondents were aware of peanut allergy and gluten sensitivity, less than 15% were aware of celiac disease. More than 40% of respondents reported that a gluten-free diet should be promoted for everyone. Better awareness regarding CD was associated with Kuwaiti nationality, higher education levels and higher age. Among different governorates, residents of Al-Asimah reported the highest awareness levels, while the rest of the governorates did not differ significantly. While eating behavior did not significantly predict awareness regarding CD.

Reference: QASEM, Wafaa A. et al. Awareness of celiac disease among the public in Kuwait: a cross-sectional survey. **BMC Research Notes**, [s.l.], v.16, n.133, 2023.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

#26.05: Dia Mundial de Combate ao Glaucoma #10.07: Dia da Saúde Ocular



O glaucoma é uma condição ocular que afeta o nervo óptico e pode levar à perda permanente da visão se não for diagnosticado e tratado precocemente. Geralmente está relacionado ao aumento da pressão intraocular, que gradualmente prejudica o nervo óptico. O Dia Nacional de Combate ao Glaucoma é importante para conscientizar sobre essa doença silenciosa, que muitas vezes não apresenta sintomas até que a perda de visão ocorra. É uma oportunidade para incentivar exames oftalmológicos regulares, especialmente para pessoas com fatores de risco como histórico familiar, idade avançada, diabetes e pressão intraocular elevada. A detecção precoce é essencial para prevenir danos irreversíveis e preservar a visão.

7. Exploring the knowledge, attitudes, and practice towards child eye health: a qualitative analysis of parent experience focus groups. (Explorando o conhecimento, as atitudes e a prática em relação à saúde ocular infantil: uma análise qualitativa da experiência dos pais em grupos focais).

Background: The majority of childhood blindness causes in low-income countries are treatable or avoidable. Parents or guardians are responsible for making decisions regarding a child's eye care. Understanding parents' awareness and perception of eye problems is crucial in helping to know parents' eye care-seeking behavior. **Objective:** To determine parental knowledge, attitudes and practice regarding child eye health. **Conclusion:** The study revealed that parents are often unaware of the causes and etiologies of common childhood eye diseases, which has downstream effects on health-seeking behavior. Health promotion efforts, potentially through mass and social media, could be helpful to raise awareness, coupled with training of health professionals at primary and secondary health facility levels.

Reference: SHERIEF, Sadik Taju et al. Exploring the knowledge, attitudes, and practice towards child eye health: a qualitative analysis of parent experience focus groups. **Plos One**, [s.l.], v. 18, n.11, Nov. 2023.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)





8. Revisiting retinal degeneration hallmarks: insights from molecular markers and therapy perspectives. (Revisitando as características da degeneração da retina: percepções de marcadores moleculares e perspectivas terapêuticas).

Abstract: Visual impairment and blindness are a growing public health problem as they reduce the life quality of millions of people. The management and treatment of these diseases represent scientific and therapeutic challenges because different cellular and molecular actors involved in the pathophysiology are still being identified. Visual system components, particularly retinal cells, are extremely sensitive to genetic or metabolic alterations, and immune responses activated by local insults contribute to biological events, culminating in vision loss and irreversible blindness. Several ocular diseases are linked to retinal cell loss, and some of them, such as retinitis pigmentosa, age-related macular degeneration, glaucoma, and diabetic retinopathy, are characterized by pathophysiological hallmarks that represent possibilities to study and develop novel treatments for retinal cell degeneration. Here, we present a compilation of revisited information on retinal degeneration, including pathophysiological and molecular features and biochemical hallmarks, and possible research directions for novel treatments to assist as a guide for innovative research. The knowledge expansion upon the mechanistic bases of the pathobiology of eye diseases, including information on complex interactions of genetic predisposition, chronic inflammation, and environmental and aging-related factors, will prompt the identification of new therapeutic strategies.

Reference: ROSA, João Gabriel Santos et al. Revisiting retinal degeneration hallmarks: insights from molecular markers and therapy perspectives. *International Journal of Molecular Sciences*, [s.l.], v. 24, n.17, Sept. 2023.

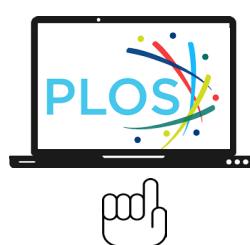


[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

9. Genetic changes and testing associated with childhood glaucoma: A systematic review. (Mudanças genéticas e testes associados ao glaucoma infantil: uma revisão sistemática).

Abstract: Many forms of childhood glaucoma have been associated with underlying genetic changes, and variants in many genes have been described. Currently, testing is variable as there are no widely accepted guidelines for testing. Information was extracted regarding genetic variants including genotype-phenotype correlation. Risk of bias was assessed using the Newcastle-Ottawa Scale. Of 1,916 records screened, 196 studies met inclusion criteria and 53 genes were discussed. Among study populations, mean age \pm SD at glaucoma diagnosis was 8.94 \pm 9.54 years and 50.4% were male. The most common gene discussed was CYP1B1, evaluated in 109 (55.6%) studies. CYP1B1 variants were associated with region and population-specific prevalence ranging from 5% to 86% among those with primary congenital glaucoma. MYOC variants were discussed in 31 (15.8%) studies with prevalence up to 36% among patients with juvenile open angle glaucoma. FOXC1 variants were discussed in 25 (12.8%) studies, which demonstrated phenotypic severity dependent on degree of gene expression and type of mutation. Overall risk of bias was low; the most common domains of bias were selection and comparability. Numerous genes and genetic changes have been associated with childhood glaucoma. Understanding the most common genes as well as potential genotype-phenotype correlation has the potential to improve diagnostic and prognostic outcomes for children with glaucoma.

Reference: KUMAR, Anika; HAN, Ying; OATT, Julius T. Genetic changes and testing associated with childhood glaucoma: A systematic review. *Plos One*, [s. l.], v. 19, n. 2, Feb. 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

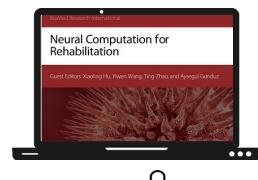




10. Herbal and natural treatments for the management of the glaucoma: an Update. (Tratamentos fitoterápicos e naturais para o tratamento do glaucoma: uma atualização).

Abstract: Glaucoma causes the degeneration of the retinal ganglion cells (RGCs) and their axons, inducing a tissue reshaping that affects both the retina and the optic nerve head. Glaucoma care especially focuses on reducing intraocular pressure, a significant risk factor for progressive damage to the optic nerve. The use of natural treatments, such as herbs, vitamins, and minerals, is becoming increasingly popular today. While plants are a rich source of novel biologically active compounds, only a small percentage of them have been phytochemically examined and evaluated for their medicinal potential. It is necessary for eye care professionals to inform their glaucoma patients about the therapy, protection, and efficacy of commonly used herbal medicines, considering the widespread use of herbal medicines. The purpose of this review is to examine evidence related to the most widely used herbal medicines for the management and treatment of glaucoma, to better understand the potential benefits of these natural compounds as supplementary therapy. **Competing Interests:** The authors declare that there is no conflict of interest regarding the publication of this paper.

Reference: VITIELLO, Livio et al. Herbal and natural treatments for the management of the glaucoma: an Update. **BioMed Research International**, [s. l.], Nov. 2023.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

11. Comparison between ocular biometry parameters in patients with unilateral congenital glaucoma. (Comparação entre parâmetros de biometria ocular em pacientes com glaucoma congênito unilateral).



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Purpose: To compare the axial length (AL) and corneal diameter between glaucomatous eye (GE) and fellow normal eye (NE) in patients with unilateral congenital glaucoma and to obtain a normative database for ocular growth among Indian children below 3 years of age.

Methods: Retrospective longitudinal study. Patients who had a follow-up of 3 years from diagnosis with ocular biometry parameters being recorded at least thrice (once a year) and fellow eye being normal were included. Data collected were age, gender, intraocular pressure (IOP), AL, corneal diameter, optic disc findings, diagnosis, and surgery details. **Results:** Eleven patients were analyzed. All GE underwent combined trabeculotomy with trabeculectomy. Mean (SD) baseline IOP, AL, and corneal diameter were 17.1 (6.7) mmHg, 18.9 (1.1) mm and 12 (0.91) mm in GE, and 11.1 (3.8) mmHg, 17.8 (0.44) mm, and 10.5 (0.58) mm in NE, respectively. Increase in AL was 3.1 mm in the first year followed by 0.6 mm in second year and 0.4 mm in third year in GE compared to 2.6, 0.6, and 0.5 mm in NE, respectively. Corneal diameter increased by 1.1 mm in GE in the first year and remained stable thereafter compared to 0.7 mm in first year followed by 0.3 mm in second year and stable thereafter in NE. The percentage of success was 73% at 3 years. **Conclusion:** Axial length and corneal diameter were higher in GE than NE at all-time points. With prompt intervention, the growth curve of the GE was made parallel to that of NE.

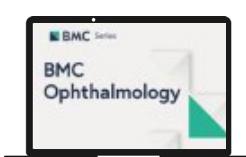
and 0.4 mm in third year in GE compared to 2.6, 0.6, and 0.5 mm in NE, respectively. Corneal diameter increased by 1.1 mm in GE in the first year and remained stable thereafter compared to 0.7 mm in first year followed by 0.3 mm in second year and stable thereafter in NE. The percentage of success was 73% at 3 years. **Conclusion:** Axial length and corneal diameter were higher in GE than NE at all-time points. With prompt intervention, the growth curve of the GE was made parallel to that of NE.

Reference: CHANDRAN, Premanand et al. Comparison between ocular biometry parameters in patients with unilateral congenital glaucoma. **Journal of Ophthalmology**, Indian, v. 7, n.8, p.2962-2966, Aug. 2023.

12. Implementing and evaluating a fully functional AI-enabled model for chronic eye disease screening in a real clinical environment. (Implementar e avaliar um modelo totalmente funcional habilitado para IA para triagem de doenças oculares crônicas em um ambiente clínico real).

Background: Artificial intelligence (AI) has the potential to increase the affordability and accessibility of eye disease screening, especially with the recent approval of AI-based diabetic retinopathy (DR) screening programs in several countries. **Conclusions:** The implementation of the AI-based approach for screening three chronic eye diseases proved effective in real-world settings, earning positive feedback on the usability of the integrated platform from both the screening staff and auditors. The auditing function has proven valuable for obtaining efficient second opinions from experts, pointing to its potential for enhancing remote screening capabilities.

Reference: SKEVAS, Christos et al. Implementing and evaluating a fully functional AI-enabled model for chronic eye disease screening in a real clinical environment. **BMC Ophthalmology**, [s.l.], v.24, n.51, Feb. 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)





13. Utilizing visual symptoms to distinguish dry eye from glaucoma, cataract, and suspect glaucoma patients: a cross-sectional study. (Utilizando sintomas visuais para distinguir olho seco de pacientes com glaucoma, catarata e pacientes suspeitos de glaucoma: um estudo transversal).

Background: The diagnosis of dry eye and other common ophthalmological conditions can be supported using patient reported symptoms, which is increasingly useful in contexts such as telemedicine. We aim to ascertain visual symptoms that differentiate dry eye from cataract, glaucoma, or glaucoma suspects. **Conclusion:** Visual symptoms may serve as a complementary tool to distinguish dry eye from various ocular conditions, though the symptoms that best distinguish dry eye differ across comparisons. Differentiating how patients visually perceive common eye diseases may be used in a variety of clinical settings to rule out specific conditions.

Reference: Zhao, David X. et al. Utilizing visual symptoms to distinguish dry eye from glaucoma, cataract, and suspect glaucoma patients: a cross-sectional study. **BMC Ophthalmology**, [s. l.], v.24, n.1, Jan. 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



#26.06 Dia Nacional do Diabetes

O diabetes é uma condição crônica que afeta a forma como o corpo utiliza a glicose (açúcar) no sangue. Se não controlado adequadamente, pode levar a complicações graves, como danos nos nervos, nos rins, nos olhos e nos vasos sanguíneos. O Dia Nacional do Diabetes desempenha um papel fundamental na conscientização sobre esta doença, fornecendo informações sobre prevenção, controle e tratamento. Ele também serve como uma oportunidade para destacar a importância de um estilo de vida saudável, incluindo dieta equilibrada, exercícios regulares e monitoramento regular da glicose no sangue. Ao aumentar a conscientização sobre o diabetes, podemos promover uma melhor compreensão da doença e ajudar a prevenir complicações graves associadas a ela.

14. Efeito do quiabo (*Abelmoschus Esculentus*) no controle do diabetes mellitus.

Resumo: O Diabetes Mellitus (DM) é um distúrbio metabólico que ocorre a partir de um quadro persistente de hiperglicemia. Algumas plantas medicinais se destacam por auxiliar no tratamento do DM, dentre elas está o *Abelmoschus esculentus L. Moench*, conhecido popularmente como quiabo. O objetivo desse artigo é apresentar os efeitos decorrentes da utilização do quiabo no tratamento do Diabetes mellitus tipo 2. Realizou-se uma revisão integrativa, nas seguintes bases de dados: MEDLINE via site PUBMED, SCIELO e LILACS via site BVS. Foram incluídos onze artigos na pesquisa, 10 dos estudos mostraram efeitos positivos em relação à utilização do quiabo na sintomatologia do DM2. Nesse sentido, o quiabo parece ser um importante adjuvante no tratamento do DM2, devido aos elementos presentes em sua composição, responsáveis por sua ação terapêutica.

Referência: MARTINS, Luana Mota et al. Efeito do quiabo (*Abelmoschus Esculentus*) no controle do diabetes mellitus. **Nutrição em Pauta**, São Paulo, v.31, n.180, p. 5-9, jun. 2023.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)





#26.06 Dia Nacional do Diabetes

15. Gestational weight change in a diverse pregnancy cohort and mortality over 50 years: a prospective observational cohort study.
(Mudança de peso gestacional em uma coorte diversificada de gravidez e mortalidade ao longo de 50 anos: um estudo de coorte observacional prospectivo).

Background: High weight gain in pregnancy is associated with greater postpartum weight retention, yet long-term implications remain unknown. We aimed to assess whether gestational weight change was associated with mortality more than 50 years later. **Interpretation:** This study's novel findings support the importance of achieving healthy gestational weight gain within recommendations, adding that the implications might extend beyond the pregnancy window to long-term health, including cardiovascular and diabetes-related mortality.

Reference: HINKLE, Stefanie N. et al. Gestational weight change in a diverse pregnancy cohort and mortality over 50 years: a prospective observational cohort study. **The Lancet**, London/England, v.402, n.10415, p. 1857-1865, 18 Nov. 2023.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)



16. Once-weekly insulin icodex versus once-daily insulin degludec as part of a basal-bolus regimen in individuals with type 1 diabetes (ONWARDS 6): a phase 3a, randomised, open-label, treat-to-target trial. (Insulina icodex uma vez por semana versus insulina degludec uma vez ao dia como parte de um regime de bolus basal em indivíduos com diabetes tipo 1 (AVANTE 6): um estudo de fase 3^a, randomizado, aberto, tratamento para o alvo).

Background: ONWARDS 6 compared the efficacy and safety of once-weekly subcutaneous insulin icodex (icodec) and once-daily insulin degludec (degludec) in adults with type 1 diabetes. **Findings:** Between April 30 and Oct 15, 2021, of 655 participants screened, 582 participants were randomly assigned to icodex (n=290) or degludec (n=292). At week 26, from baseline values of 7·59% (icodec) and 7·63% (degludec), estimated mean changes in HbA1c were -0·47 percentage points and -0·51 percentage points, respectively (estimated treatment difference 0·05 percentage points [95% CI -0·13 to 0·23]), confirming non-inferiority of icodex to degludec ($p=0\cdot0065$). Overall rate of combined clinically significant or severe hypoglycaemia (baseline to week 26) was statistically significantly higher with icodex than degludec (19·9 vs 10·4 events per patient-year of exposure; estimated rate ratio 1·9 [95% CI 1·5 to 2·3]; $p<0\cdot0001$). The rate was also statistically significantly higher with icodex than degludec when evaluated over 57 weeks (52 weeks plus a 5-week follow-up period). 39 serious adverse events were reported in 24 (8%) participants receiving icodex, and 25 serious adverse events were reported in 20 (7%) participants receiving degludec. One participant in the icodex group died; this was judged unlikely to be due to the trial product. **Interpretation:** In adults with type 1 diabetes, once-weekly icodex showed non-inferiority to once-daily degludec in HbA1c reduction at week 26, with statistically significantly higher rates of combined clinically significant or severe hypoglycaemia. For icodex, time below 3·0 mmol/L (<54 mg/dL) was at the threshold of the internationally recommended target (<1%) during weeks 22–26 and below target during weeks 48–52.

Reference: RUSSELL-JONES, David et al. Once-weekly insulin icodex versus once-daily insulin degludec as part of a basal-bolus regimen in individuals with type 1 diabetes (ONWARDS 6): a phase 3a, randomised, open-label, treat-to-target trial. **The Lancet**, London/England, v. 402, n.10413, p. 1636-1647, 04 nov. 2023.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)





#26.06 Dia Nacional do Diabetes

17. What contextual features affect the outcome and sustainability of therapeutic patient education interventions? (Que características contextuais afetam o resultado e a sustentabilidade das intervenções terapêuticas de educação do paciente?)



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



Background: Therapeutic patient education interventions are influenced by contextual factors. Therefore, describing the context is crucial to understanding how it can affect therapeutic patient education interventions and contribute to outcomes. We aimed to identify the contextual features that may affect the outcome and sustainability of therapeutic patient education interventions from a healthcare professional perspective. Conclusion: New insights into contextual features that may be involved in therapeutic patient education interventions are represented in a framework based on the Medical Research Council evaluation framework. These features need to be addressed in studies of therapeutic patient education interventions and could help healthcare professionals build more effective interventions within the context. However, describing a list of elements of the context is not enough; analyses should also focus on how the contextual elements might affect an intervention and how they interact.

Reference: RAT, Anne-Christibe et al. What contextual features affect the outcome and sustainability of therapeutic patient education interventions? **Plos One**, [s. l.], v. 14, Feb. 2024.

18. Mechanisms of endothelial activation, hypercoagulation and thrombosis in COVID-19: a link with diabetes mellitus. (Mecanismos de ativação endotelial, hipercoagulação e trombose em COVID-19: uma ligação com diabetes mellitus).

Abstract: Early since the onset of the COVID-19 pandemic, the medical and scientific community were aware of extra respiratory actions of SARS-CoV-2 infection. Endothelitis, hypercoagulation, and hypofibrinolysis were identified in COVID-19 patients as subsequent responses of endothelial dysfunction. Activation of the endothelial barrier may increase the severity of the disease and contribute to long-COVID syndrome and post-COVID sequelae. In this review, we provide an overview of the potential triggers of endothelial activation related to COVID-19 and COVID-19 under diabetic milieus. Several mechanisms are induced by both the viral particle itself and by the subsequent immune-defensive response (i.e., NF- κ B/NLRP3 inflamasome pathway, vasoactive peptides, cytokine storm, NETosis, activation of the complement system). Alterations in coagulation mediators such as factor VIII, fibrin, tissue factor, the von Willebrand factor: ADAMST-13 ratio, and the kallikrein-kinin or plasminogen-plasmin systems have been reported. Moreover, an imbalance of thrombotic and thrombolytic (tPA, PAI-1, fibrinogen) factors favors hypercoagulation and hypofibrinolysis. In the context of DM, these mechanisms can be exacerbated leading to higher loss of hemostasis. However, a series of therapeutic strategies targeting the activated endothelium such as specific antibodies or inhibitors against thrombin, key cytokines, factor X, complement system, the kallikrein-kinin system or NETosis, might represent new opportunities to address this hypercoagulable state present in COVID-19 and DM. Antidiabetics may also ameliorate endothelial dysfunction, inflammation, and platelet aggregation. By improving the microvascular pathology in COVID-19 and post-COVID subjects, the associated comorbidities and the risk of mortality could be reduced.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Reference: VALENCIA, Inés et al. Mechanisms of endothelial activation, hypercoagulation and thrombosis in COVID-19: a link with diabetes mellitus. **Cardiovascular Diabetology**, [s. l.], v. 23, n. 75, Feb. 2024.

19. Graph theoretical analysis and independent component analysis of diabetic optic neuropathy: A resting-state functional magnetic resonance imaging study. (Análise teórica gráfica e análise de componentes independentes da neuropatia óptica diabética: um estudo de ressonância magnética funcional em estado de repouso).

Abstract - Aims: This study aimed to investigate the resting-state functional connectivity and topologic characteristics of brain networks in patients with diabetic optic neuropathy (DON). **Results:** Compared with HCs, patients with DON showed altered global characteristics. At the nodal level, the DON group had fewer nodal degrees in the thalamus and insula, and a greater number in the right rolandic operculum, right postcentral gyrus, and right superior temporal gyrus. In the internetwork comparison, DON patients showed significantly increased FNC between the left frontoparietal network (FPN-L) and ventral attention network (VAN). Additionally, in the intranetwork comparison, connectivity between the left medial superior frontal gyrus (MSFG) of the default network (DMN) and left putamen of auditory network was decreased in the DON group. **Conclusion:** DON patients altered node properties and connectivity in the DMN, auditory network, FPN-L, and VAN. These results provide evidence of the involvement of specific brain networks in the pathophysiology of DON.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Reference: Wei, Qian et al. Graph theoretical analysis and independent component analysis of diabetic optic neuropathy: A resting-state functional magnetic resonance imaging study. **CNS Neuroscience & Therapeutics**, [s.l.], Dec. 2023.





#26.06 Dia Nacional do Diabetes

20. Biomarkers of diabetes: role in the pathogenesis of atrial fibrillation. (Biomarcadores do diabetes: papel na patogênese da fibrilação atrial).

Abstract: The prevalence of both atrial fibrillation (AF) and diabetes is increasing day by day and commonly co-exist with a longer duration of diabetes and poor control, putting the individual at higher risk of AF. This review article presented some traditional and novel biomarkers related to AF in patients with diabetes mellitus. The literature review employed several databases, including Google Scholar, PubMed, and Science Direct. The investigation was finished on October 30, 2023. Many terms are utilized, including "AF", "Biomarkers", "Diabetes Mellitus", and "Pathogenesis". There are numerous biomarkers of diabetes, but this review article reports only leptin, adiponectin, glycated hemoglobin, ceramide, ferritin, fibrinogen, hematological indices, interleukin-18, thrombospondin 1, acylcarnitine, plasminogen activator inhibitor-1 and triglycerides and high-density lipoprotein cholesterol, since those biomarkers play a significant role in the pathogenesis of AF. However, no data was found, including fructosamine, glycated albumin, 1,5 anhydroglucitol, fetuin-A, α-hydroxybutyrate, mannose-binding lectin serine peptidase, transferrin, IL-1 receptor antagonist in AF. Understanding the interplay between diabetes and AF through the measurement of relevant biomarkers can contribute to better risk assessment, early detection, and the development of targeted therapeutic strategies for individuals at risk or already affected by these conditions.

Reference: RAFAQAT, S. et al. Biomarkers of diabetes: role in the pathogenesis of atrial fibrillation. *European Review Medical Pharmacological Science*, [s.l.], v.28, n.4, p. 1524-1540, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



21. Construction of a TF-miRNA-mRNA regulatory network for diabetic nephropathy. (Construção de uma rede reguladora TF-miRNA-mRNA para nefropatia diabética).

Background: This study aims to elucidate the microRNA (miRNA)-messenger RNA (mRNA)-transcription factors (TFs) network relevant to diabetic nephropathy (DN). **Conclusions:** This study explores a gene regulation network of miRNA-mRNA-TFs, identifying potential molecular targets in the aetiology of DN. It also suggests potential targets for genetic counselling and prenatal diagnosis for DN.

Reference: DONG, Fuxing; ZHENG, Luli; YANG, Guokai. Construction of a TF-miRNA-mRNA regulatory network for diabetic nephropathy. *Archivos Espanoles De Urologia*, [s.l.], v.77, n.1, p. 104–112, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



22. Association of anti-diabetic drugs and covid-19 outcomes in patients with diabetes mellitus type 2 and chronic kidney disease: nationwide registry analysis. (Associação de medicamentos antidiabéticos e resultados de COVID-19 em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 e doença renal crônica: análise de registro nacional).

Introduction: Patients with diabetes mellitus type 2 and chronic kidney disease (T2DM-CKD) have a 5 times higher risk of developing severe SARS-CoV-2 infection than those without these 2 diseases. The goal of this study is to provide information on T2DM-CKD and COVID-19 outcomes, with an emphasis on the association with anti-diabetic medications. Conclusion: T2DM-CKD are heavily burdened by COVID-19 disease. Our results suggest no association between antidiabetic drugs and COVID-19 death outcome while SGLT-2 and metformin show to be protective against COVID-19 hospitalization and infection, repaglinide against infection, and insulin and sulfonylureas show to be risk factors for COVID-19 hospitalization and infection. Further research in T2DM-CKD is needed.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



Reference: DIMNJAČKOVIĆ, Jelena et al. Association of anti-diabetic drugs and covid-19 outcomes in patients with diabetes mellitus type 2 and chronic kidney disease: nationwide registry analysis. *Plos One*, [s.l.], v.27, Mar. 2024.



ATENDIMENTO PSICOLÓGICO - CAMPUS POMPEIA



A Clínica Dra. Nise da Silveira do Centro Universitário São Camilo está localizada no campus Pompeia e oferece atendimento psicológico gratuito para crianças, adolescentes, adultos e idosos. Para inscrição em lista de espera, entre em contato com: agendamento.psicologia@saocamilo-sp.br

#clinicadepsicologia #cursodepsicologia #utilidadepublica

DOCENTE DO CURSO DE MEDICINA E ESTUDANTES DA LIGA ACADÊMICA APRESENTAM TRABALHO CIENTÍFICO NA ESPANHA

Com grande alegria, destacamos as pesquisas científicas da profa. Maria Monica (@dra.maria.monica.pereira) docente do curso de Medicina, juntamente com estudantes da liga acadêmica de saúde da mulher (@lasm.medsc). Os trabalhos foram apresentados no congresso da Sociedade Europeia de Contracepção e Reprodução, em Bilbao, Espanha. O Centro Universitário São Camilo tem orgulho em fomentar a pesquisa e contribuir para os avanços científicos.

#PesquisaDeExcelência #OrgulhoSãoCamilo

Confira a
matéria
completa!
[Aqui](#)

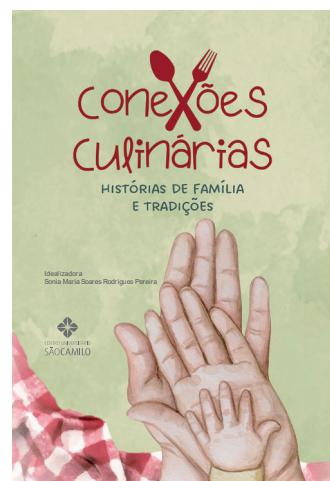


EBOOK-CONEXÕES CULINÁRIAS: HISTÓRIAS DE FAMÍLIA E TRADIÇÕES

O e-book “Conexões Culinárias: Histórias de Família e Tradições” foi idealizado pela professora Sonia Maria Soares Rodrigues Pereira, com o apoio da professora Adriana Garcia Peloggia de Castro e da coordenadora do curso de Nutrição, Sandra Maria Chemin Seabra da Silva.

Este material é fruto das narrativas dos alunos do primeiro semestre do curso de Nutrição, que abordaram diversas situações, exposições de fatos e histórias familiares relacionadas à alimentação.

Acesse a reportagem completa no [Blog](#) da São Camilo! 😊





TEMAS ATUAIS

I. A bioinformática está impulsionando a medicina do futuro.

Especialista aponta como esse campo – ainda pouco conhecido pela população – pode sacudir a área da saúde. (Veja Saúde, mar. 2024).



 Clique aqui para solicitar o artigo

III. Uso Ético da Inteligência Artificial.

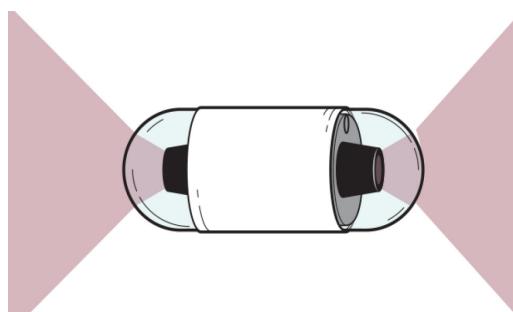
Os algoritmos de Inteligência Artificial (IA) estão cada vez mais presentes na vida humana, em muitas situações nas quais sua existência nem é percebida. A utilização da IA introduz desafios éticos que merecem atenção da comunidade científica. (Revista Em Paula, nov. 2023).



 Clique aqui para solicitar o artigo

V. Dispositivos ingeríveis prometem revolucionar a medicina.

Cápsulas inteligentes embutem sensores que monitoram sinais vitais, facilitam diagnósticos e alertam sobre a adesão a tratamentos medicamentosos. (Revista Veja Saúde, maio, 2024).



 Clique aqui para solicitar o artigo

II. O futuro da inteligência artificial na psiquiatria.

Especialista aponta recursos que essa tecnologia pode agregar no consultório, especialmente no atendimento de pessoas neurodivergentes. (Veja Saúde, mar. 2024).



 Clique aqui para solicitar o artigo

IV. O plágio encoberto em textos do ChatGPT.

Estudos mostram como modelos de linguagem natural podem ser fonte de má conduta acadêmica e indicam formas de prevenir o problema. (Revista Pesquisa Fapesp, 2023).



 Clique aqui para solicitar o artigo

VI. Inteligência artificial e os impactos dos grandes modelos de linguagem na educação e na cultura informativa.

Se o leitor sabe como funcionam os softwares de inteligência artificial generativa de modelo de linguagem, os LLMs (caso do ChatGPT, o mais conhecido) e o contexto de uma ferramenta probabilística, pode saltar os primeiros parágrafos: vá direto à parte do impacto deles na educação. (Revista da USP, jan. 2024)



 Clique aqui para solicitar o artigo

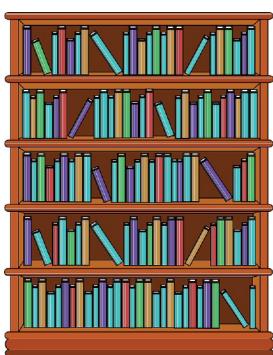


Biblioteca em números (1º trimestre de 2024)

SERVIÇOS PRESTADOS



4.160
Empréstimos



79.361
Acervo de Livros



41
Solicitações de artigos
Biblio Connect



86
Usuários capacitados
para pesquisa em
bases de dados



34
Visualizações do
Podcast do Biblio
Connect



30.053
Acessos



15.666
Acessos

MEDLINE Complete
EBSCO Health
4.407
Acessos

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ASSINADOS



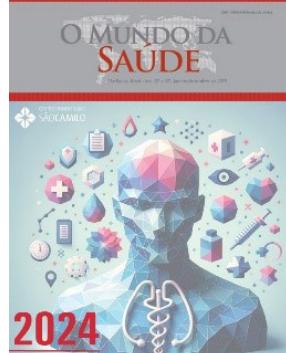
Medicina

THE LANCET

"Cognitive functional therapy can produce large and sustained improvements for people with chronic disabling low back pain at considerably lower societal cost than that of usual care."

Editorial World Report Articles Articles Health Policy

To print or e-mail this page: ISSN 0024-0707



Multidisciplinar



Medicina

**Confira Biblioteca em Números
na Íntegra AQUI**



Bibliotecas São Camilo



LANÇAMENTO REPOSITÓRIO DIGITAL do Centro Universitário São Camilo

As **Bibliotecas São Camilo** apresentam o Repositório Digital do Centro Universitário São Camilo, cujo objetivo é reunir, armazenar, preservar e difundir as produções técnico-científicas da instituição.

Este projeto, liderado pelas Bibliotecárias, não apenas visa organizar as produções, mas também estimular a disseminação do conhecimento e ampliar a divulgação dos resultados de ensino e pesquisa da instituição, permitindo o acesso e recuperação via internet.

O Repositório abriga produções técnico-científicas com autoria ou coautoria de docentes, discentes e pesquisadores do Centro Universitário São Camilo - SP. O conteúdo é categorizado em coleções e oferece uma variedade de documentos. A inclusão de documentos autorizados é atualmente realizada exclusivamente pela equipe das **Bibliotecas São Camilo**, seguindo um cronograma predefinido.



CONHEÇA A PLATAFORMA



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SĀOCAMILO



BASES DE DADOS



.periódicos.



O Portal de **Periódicos da Capes** oferece acesso a textos completos disponíveis em mais de 45 mil publicações periódicas, internacionais e nacionais, e a diversas bases de dados que reúnem desde referências e resumos de trabalhos acadêmicos e científicos até normas técnicas, patentes, teses e dissertações, e-books, dentre outros tipos de materiais, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na web.

Você sabia que os alunos e os professores do Centro Universitário São Camilo da graduação, *stricto sensu* e *lato sensu*, têm acesso remoto ao portal de periódicos da CAPES?

Acesse agora mesmo, não fique de fora! 😊

Confira na
página da
Biblioteca
como acessar!

[Aqui](#)



Saiba
mais

[Clique aqui](#) e confira as demais edições.

O que você achou deste Boletim?
Sua **opinião** é muito importante para nós!



BIBLIO CONNECT

ANO 04, N. 17 - AGOSTO 2024



EXPEDIENTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO

Prof. Me. João Batista Gomes de Lima
Reitor

Prof. Francisco de Lélis Maciel
Vice-Reitor e Pró-Reitor Administrativo

Prof. Dr. Carlos Ferrara Junior
Pró-Reitor Acadêmico

Comissão do Boletim Informativo das Bibliotecas São Camilo - SP

Luciana Vitalino de Oliveira Camelo
Coordenadora de Biblioteca

Renata Duarte Lemos Costa
Supervisora de Biblioteca

Ana Lúcia Pitta
Bibliotecária

Lídia Cristiane de Oliveira (Editoração)
Assistente de Biblioteca

Maria Eduarda dos Santos Gabriel
Assistente de Biblioteca

Viviane Paulino da Silva
Assistente de Biblioteca

Edição e Revisão

Setor de Publicações

EDITORIAL

Prezado leitor, é com muito orgulho que apresentamos a 17ª edição do Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP, cujo objetivo é divulgar artigos científicos dos periódicos assinados pela Instituição.

Nesta edição, selecionamos artigos que exploram temas relevantes nas áreas de psicologia e nutrição, em homenagem aos profissionais dessas áreas celebrados em agosto. Os tópicos abordados incluem transtornos alimentares, como anorexia, bulimia e compulsão alimentar; técnicas de *mindful eating* (alimentação consciente); e alimentos que ajudam a combater a depressão e a ansiedade.

No podcast, contamos com a participação da profa. Priscila Sala Kobal, pós-doutora e especialista em pacientes bariátricos. Com doutorado em Ciências pela USP e pós-doutorado em Endocrinologia, atualmente ela é docente no curso de Nutrição do Centro Universitário São Camilo, falando sobre o tema “Alimentação Saudável x Bariátrica”.

Se você se interessar por algum artigo, clique no link disponível e será direcionado à página da Biblioteca, em que preencherá o formulário de solicitação e o arquivo será enviado por e-mail em até 48 horas. Lembrando que o acesso aos artigos é destinado a toda comunidade acadêmica: docentes, discentes e colaboradores.

Na coluna Dicas de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos, apresentamos o novo Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos. Este manual foi elaborado para orientar todos que buscam apoio na redação de trabalhos acadêmicos, abrangendo normas como a ABNT e o Estilo Vancouver, facilitando a escrita e a leitura para a comunidade acadêmica e científica.

Nesta edição, destacamos a base de dados MEDLINE Complete, assinada pelo Centro Universitário São Camilo. Esta base oferece uma ampla coleção de textos completos de periódicos científicos de alto impacto, fundamentais para profissionais da área médica e pesquisadores.

Siga a Biblioteca nas redes sociais e fique por dentro de todas as atividades que realizamos: cursos, dicas, divulgações dos artigos científicos atuais e muito mais.

Esperamos que essa publicação contribua para análise e conhecimento sobre os temas apresentados. A todos, uma ótima leitura!

Comissão do Boletim Informativo da Biblioteca São Camilo - SP

 ON AIR

Você sabe o quanto é importante uma preparação nutricional adequada para realização da cirurgia bariátrica?

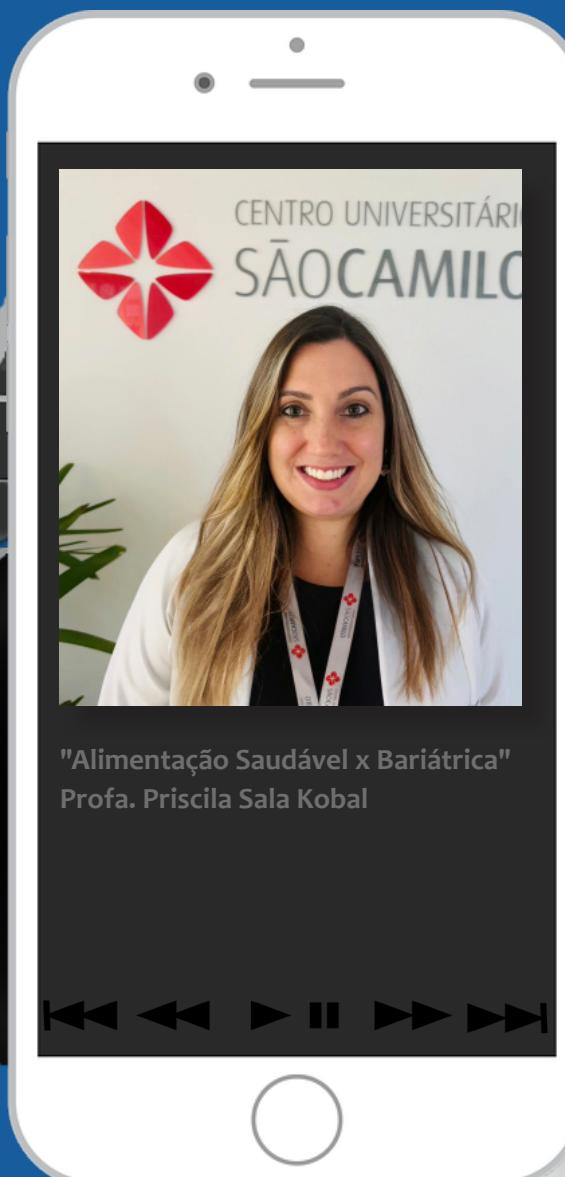
Com que frequência os pacientes bariátricos devem consultar um nutricionista?



Vejam as dicas da professora Priscila para manter uma alimentação balanceada e nutritiva.

PODCAST #7 DO BIBLIO CONNECT

É só dar o play e conferir a edição completa do nosso podcast #7!



Para esse bate-papo convidamos a profa. Priscila Sala Kobal, nutricionista e docente do Centro Universitário São Camilo.

Em comemoração ao Dia de São Camilo, convidamos a professora Cristiane Ruiz a compartilhar conosco sua trajetória Camiliana, ao longo de seus 30 anos na instituição.

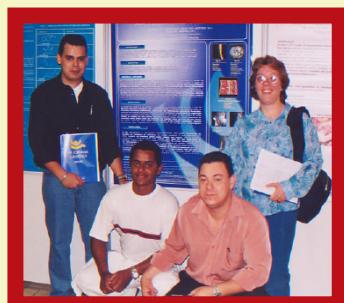
POR PROFESSORA CRISTIANE RUIZ

Como tudo começou

Iniciei minha carreira no Centro Universitário São Camilo como docente de Anatomia Humana do Colégio Técnico em 1994 e nunca me esquecerei do meu primeiro dia de aula, no qual dei praticamente umas quatro voltas no corredor do primeiro andar do Bloco A até criar coragem para entrar na sala de aula pela primeira vez.

Percebi rapidamente que o contexto acadêmico, a sala de aula e os alunos eram meu mundo. Me sentia bem, segura e motivada neste ambiente. Fui aumentando minha carga horária conforme o tempo ia passando e, devido à responsabilidade de ensinar o que sabia, me deparei com a necessidade de aprender mais. Procurei o departamento de Anatomia da UNIFESP e pedi uma oportunidade de ficar como ouvinte nas disciplinas de Anatomia de alguns cursos e estudar no laboratório; oportunidade esta que me foi concedida. Posteriormente, me tornaria aluna de mestrado e doutorado nessa mesma instituição.

Ao entrar no mestrado, surgiu uma chance para que eu fosse admitida na graduação do curso de Ciências Biológicas como docente de Anatomia. Fiz, portanto, meu desligamento do Colégio Técnico e passei a atuar na graduação. Fui novamente aumentando minha carga horária até que, em certo momento, já estava com 32 horas-aula semanais. Realizei nessa época o curso de especialização em Bioética e, em pouco tempo, comecei a atuar como docente da disciplina nos cursos de pós-graduação e a ministrar palestras sobre o tema em eventos.



Coordenadora

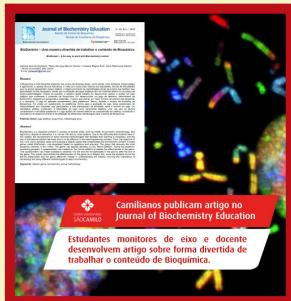
Resumindo uma parte de minha história: construí um curso de pós-graduação em Anatomia Macroscópica, o qual coordenei; participei como membro do CEPE/CAS, suplente do CEUA; coordenei o Congresso Multiprofissional por dois anos consecutivos; fiz parte de diversos colegiados; fui membro da CIPA; e hoje coordeno as Trilhas Institucionais com uma equipe de 32 docentes, os quais ministram 17 disciplinas para diversos cursos do Centro Universitário.



Escritora

Estar na ativa como docente significa estudar o tempo todo e, sempre que possível, encontrar meios de continuar atualizada. Concomitantemente com o trabalho no Centro Universitário, trabalhei como revisora científica e tradutora de diversos livros de Anatomia Humana e Anatomia em Imagens, prestando serviço para editoras como Elsevier e Grupo Gen. Também conheci uma editora que se tornou uma grande parceira, a editora Difusão, a qual editou o primeiro livro de Anatomia Humana escrito por docentes do Centro Universitário, que acabou se tornando o livro-base da disciplina na instituição. Após a produção dessa obra, a qual já está em sua quinta edição, realizei inúmeros outros trabalhos com essa editora, sendo o mais recente uma coleção de quatro livros chamada “Descomplicando a Anatomia”.





Artigos Científicos

Desenvolvi inúmeros artigos científicos sobre variações anatômicas e anatomia comparada, sempre em conjunto com meu mestre e eterno professor Nader Wafae e, mais recentemente, na área da gestão e educação, escrevi sobre metodologias ativas de ensino, tecnologias na sala de aula, *Design Thinking*, entre outros assuntos. No total, já são mais de 50 artigos desenvolvidos desde 1994 até os dias de hoje e isso para mim é a prova deque descobri o que realmente gosto de fazer na vida.

E passaram 30 anos...

Acredito que, ao longo dos anos em que atuo no Centro Universitário, o maior desafio que já enfrentamos foi a pandemia de Covid-19. Em menos de uma semana, saímos do ensino presencial para o remoto sem nenhum tipo de treinamento ou ferramentas didáticas e tecnológicas já testadas. O grande diferencial para que conseguíssemos manter um ensino de qualidade foi a união entre os professores da minha equipe e o bom convívio e comunicação que já tínhamos. Foi um período difícil, porém, aprimoramos dia após dia nossas aulas, conversamos muito on-line para encontrar as melhores soluções para o período em que ficamos distantes e superamos juntos os obstáculos.

Construir uma carreira não é simples e o apoio do Centro Universitário foi imprescindível para isso. Ter o incentivo para gerar cursos, escrever livros e ousar, tendo a liberdade criativa para poder gerar experiências novas, é algo que não se encontra em qualquer empresa. Ter a oportunidade de realizar dois cursos de pós-graduação de extrema importância ofertados pela instituição e incentivo para participar de congressos também foi um diferencial. Acima de ser uma empresa, somos uma grande família, empenhados em crescer, frutificar e continuar plantando novas sementes juntos.

Após 30 anos de trabalho em uma mesma instituição, a sensação que temos é de estar em casa com uma segunda família e o que realmente é marcante nesse período são as amizades conquistadas, os desafios superados e meu valor profissional e pessoal reconhecido.





O trabalho do nutricionista inclui o apoio à gestão local no planejamento de ações capazes de incentivar a implementação de iniciativas de promoção da alimentação adequada e saudável, monitoramento do cenário alimentar e nutricional da população e, dentre outras, o planejamento alimentar que possa suprir alguma necessidade nutricional de uma pessoa visando a melhoria da qualidade de vida e, se for caso, também o tratamento de doenças. Os hábitos alimentares são reconhecidos em todo o mundo como um dos principais fatores determinantes da saúde, tanto na prevenção como no tratamento de doenças. Daí a importância de valorizar o nutricionista nas equipes multidisciplinares de atenção primária à saúde.

1. Transtornos alimentares e insatisfação da imagem corporal em universitários de saúde: uma revisão bibliográfica.

Resumo: Os transtornos alimentares são denominados distúrbios psiquiátricos de etiologia multifatorial, caracterizados por padrões alimentares distorcidos. Assim, o objetivo do trabalho foi descrever sobre os transtornos alimentares e a insatisfação da imagem corporal em universitários de saúde. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Scientific Electronic Library Online, Biblioteca Virtual em Saúde e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde com artigos publicados entre 2017 e 2022. Os resultados revelaram como fatores de risco para o desenvolvimento dos transtornos: insatisfação com a imagem corporal, sexo feminino, ser estudante do curso de saúde, ambiente universitário estressante, influência da mídia, experiências alimentares inadequadas, supervalorização do peso e práticas incorretas de controle do peso. Conclui-se que esses fatores refletem diretamente no aparecimento dos sintomas da doença, e dessa forma torna-se indispensável realização de estratégias para identificar precocemente os sinais e sintomas das doenças, assim como medidas educativas com toda população.

Referência: ROCHA, Cibele Maria de Araújo; GUERRA, Fernanda Pinho; FIGUEIREDO, Marcela Carvalheira de. Transtornos alimentares e insatisfação da imagem corporal em universitários de saúde: uma revisão bibliográfica. *Nutrição em Pauta*, São Paulo, v.31, n.183, p. 5-12, dez. 2023.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

2. Binge-eating disorder with and without lifetime anorexia nervosa: a comparison of sociodemographic and clinical features. (Transtorno de compulsão alimentar periódica com e sem anorexia nervosa ao longo da vida: uma comparação de características sociodemográficas e clínicas).

Objective: To compare individuals who have experienced binge-eating disorder (BED) and anorexia nervosa (AN) (BED AN+) to those who have experienced BED and not AN (BED AN-). **Method:** Participants (N = 898) met criteria for lifetime BED and reported current binge eating. Approximately 14% had a lifetime diagnosis of AN. Analyses compared BED AN+ and BED AN- on sociodemographic variables and clinical history. **Public Significance:** Individuals experiencing binge-eating disorder have severe symptomology, but those who have experienced binge-eating disorder and anorexia nervosa fare even more poorly. Our study emphasizes that patients with binge-eating disorder would benefit from being screened for mental health and gastrointestinal comorbidities, and clinicians should consider history of unhealthy weight control behaviors to inform treatment and relapse prevention.

Reference: PAWAR, P. S. et al. Binge-eating disorder with and without lifetime anorexia nervosa: A comparison of sociodemographic and clinical features. *The International Journal of Eating Disorders*, [s. l.], v. 56, n. 2, p. 428–438, 2023.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)





3. Prevalence and related factors of eating disorders in pregnancy: a systematic review and meta-analysis. (Prevalência e fatores relacionados a transtornos alimentares na gravidez: uma revisão sistemática e meta-análise).

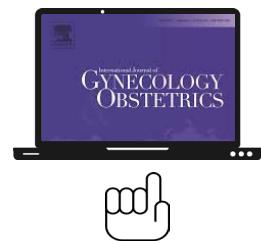
Purpose: To reveal the prevalence of eating disorders (EDs) and related factors in pregnancy.

Methods: The search was performed in PubMed, EBSCOhost, Web of Science, Scopus, Google Scholar, and Ovid databases search up to April 3, 2022, using the keywords combination of "(eating disorders OR anorexia nervosa OR bulimia nervosa OR binge eating disorder) AND (pregnancy OR pregnant)". Two researchers independently extracted data from the articles using a standard form.

We evaluated the quality of the studies according to the Joanna Briggs Institute assessment tools.

Conclusions: This study is important as it is the first systematic review and meta-analysis to reveal the global prevalence of EDs in pregnant women and related factors. Continuing routine screening tests to detect EDs during pregnancy may contribute to taking special preventive measures for risk groups and protecting mother-child health.

Reference: ÇIÇEKOĞLU ÖZTÜRK, P; TAŞTEKİN OUYABA, A. Prevalence and related factors of eating disorders in pregnancy: a systematic review and meta-analysis. *Archives of gynecology and obstetrics*, [s. l.], v. 309, n. 2, p. 397–411, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

4. Current discoveries and future implications of eating disorders. (Descobertas atuais e implicações futuras dos transtornos alimentares).



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Abstract: Eating disorders (EDs) are characterized by severe disturbances in eating behaviors and can sometimes be fatal. Eating disorders are also associated with distressing thoughts and emotions. They can be severe conditions affecting physical, psychological, and social functions. Preoccupation with food, body weight, and shape may also play an important role in the regulation of eating disorders. Common eating disorders have three major types: anorexia nervosa (AN), bulimia nervosa (BN), and binge eating disorder (BED). In some cases, EDs can have serious consequences for an individual's physical and mental health. These disorders often develop during adolescence or early adulthood and affect both males and females, although they are more commonly diagnosed in young adult females. Treatment for EDs typically involves a combination of therapy, nutrition counseling, and medical care. In this narrative review, the authors summarized what is known of EDs and discussed the future directions that may be worth exploring in this emerging area.

Reference: FENG, B. et al. Current Discoveries and Future Implications of Eating Disorders. *International journal of environmental research and public health*, [s. l.], v. 20, n. 14, 2023.

5. Examining the placement of atypical anorexia nervosa in the eating disorder diagnostic hierarchy relative to bulimia nervosa and binge-eating disorder. (Examinando a colocação da anorexia nervosa atípica na hierarquia diagnóstica dos transtornos alimentares em relação à bulimia nervosa e ao transtorno da compulsão alimentar periódica).

Objective: Some individuals meet the criteria for atypical anorexia nervosa and another eating disorder simultaneously. The current study evaluated whether allowing a diagnosis of atypical anorexia nervosa to supersede a diagnosis of bulimia nervosa (BN) or binge-eating disorder (BED) provided additional information on psychological functioning. **Methods:** Archival data from 650 university students (87.7% female, 69.4% white) who met. Eating Disorder Diagnostic Survey for DSM-5 eating disorder criteria and completed questionnaires assessing quality of life, eating disorder-related impairment, and/or eating pathology at a single time point. Separate regression models used diagnostic category to predict quality of life and impairment. Two diagnostic schemes were used: the DSM-5 diagnostic scheme and an alternative scheme where atypical anorexia nervosa superseded all diagnoses except anorexia nervosa. Model fit was compared using the Davidson-Mackinnon J test. Analyses were pre-registered (<https://osf.io/zejcd>). **Public Significance:** The current study examined how changes to the diagnostic categories for eating disorders may change how diagnoses are associated with quality of life and impairment. Overall, findings suggest that the diagnostic hierarchy should be maintained.

Reference: FORNEY, K. J. et al. Examining the placement of atypical anorexia nervosa in the eating disorder diagnostic hierarchy relative to bulimia nervosa and binge-eating disorder. *The International journal of eating disorders*, [s. l.], v. 57, n. 4, p. 839–847, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)





6. Prospective associations between cognitive flexibility and eating disorder symptoms in anorexia nervosa and bulimia nervosa. (Associações prospectivas entre flexibilidade cognitiva e sintomas de transtorno alimentar em anorexia nervosa e bulimia nervosa).

Abstract: This study investigated concurrent and prospective associations between measures of reversal learning and attentional set-shifting and eating disorder symptoms at baseline, 3 months, and 6 months among individuals with anorexia nervosa restricting subtype (AN-R, n = 26), AN binge eating/purging subtype (AN-BP, n = 22), bulimia nervosa (BN, n = 35), and healthy controls (n = 27), and explored whether these associations differed by diagnosis. Multilevel modeling analyses indicated that perseverative errors (an index of reversal learning) predicted an increase in purging over time for individuals with AN-BP and BN. Set-shifting errors differentially predicted frequency of loss of control eating for individuals with AN-BP and BN; however, set-shifting was not related to loss of control eating when examined separately in AN-BP and BN. These findings suggest that disentangling facets of cognitive flexibility may help understand change in eating disorder symptoms.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Reference: DOUGHERTY, E. N. et al. Prospective associations between cognitive flexibility and eating disorder symptoms in anorexia nervosa and bulimia nervosa. *Psychiatry research*, [s. l.], v. 332, p. 115717, 2024.

7. Who gets treated for an eating disorder? Implications for inference based on clinical populations. (Quem é tratado para um transtorno alimentar? Implicações para inferência com base em populações clínicas).

Background: The minority of people with an eating disorder receive treatment. Little is known about predictors of receiving treatment. **Results:** Approximately 11% of the women reported receiving treatment for an eating disorder. Independent of type of eating disorder, those who had received a diagnosis of depression or anxiety were more likely (odds ratio (OR)=3.05 95% confidence interval (CI) 1.87-4.97) to receive treatment for an eating disorder. Women with obesity were approximately 85% less likely to receive treatment (OR = 0.13, 95% CI 0.04-0.46) regardless of their type of eating disorder or history of depression or anxiety diagnosis. **Conclusions:** Most women meeting criteria for an eating disorder do not receive treatment. Women with BED or obesity are the least likely to receive treatment.

Reference: FIELD, A. E. et al. Who gets treated for an eating disorder? implications for inference based on clinical populations. *BMC public health*, [s. l.], v. 24, n. 1, p. 1758, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

8. The role of the dietitian within family therapy for anorexia nervosa (ft-an): a reflexive thematic analysis of child and adolescent eating disorder clinician perspectives . (O papel do nutricionista na terapia familiar para anorexia nervosa (FT-AN): uma análise temática reflexiva das perspectivas dos clínicos de transtornos alimentares infantis e adolescentes).

Background: Despite dietitians being important members of the multidisciplinary team delivering family therapy for anorexia nervosa (FT-AN), their specific responsibilities and roles are unclear and their involvement in the treatment can be a contentious issue. **Conclusions:** This study demonstrated that dietitians can take a core role as collaborators within therapy-led teams that facilitate joint working and sharing of expertise. However, dietetic input should be considered on a case-by-case basis, given its potential for creating an over-focus on nutrition and potentially diminishing parental confidence in feeding. When indicated for selected cases, nutritional counselling should be offered in joint sessions with the therapist rather than separately. The findings of the study were limited by the small sample size of participants recruited from a single centre and heterogeneity in the professional background of respondents. Although the integration of dietitians within the multidisciplinary team and the ability of dietitians to individualise patient care can enhance FT-AN treatment, potential benefits and disbenefits should be considered for each case.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Reference: BRENNAN, C. et al. Role of the dietitian within family therapy for anorexia nervosa (FT-AN): a reflexive thematic analysis of child and adolescent eating disorder clinician perspectives. *Nutrients*, [s. l.], v. 16, n. 5, p. 670, 2024.





9. Mindful eating durante a gravidez: um estudo comparativo conforme a atenção pré-natal.

Resumo: Mudanças no estilo de vida global levaram a comportamentos alimentares disfuncionais durante a gravidez. Nesse sentido, a abordagem *Mindful Eating* é uma prática com potencial para influenciar positivamente os hábitos alimentares, com impacto benéfico na saúde das gestantes. Para avaliar os níveis de *Mindful Eating* de mulheres antes e durante a gravidez e associá-los ao tipo de assistência pré-natal (Sistema Único de Saúde ou Setor Privado), foi realizado um estudo transversal com 184 gestantes com idade ≥ 18 anos, acompanhadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ou Setor Privado no município de Lavras-MG, Brasil. Foram coletados dados socioeconômicos e obstétricos e informações sobre *Mindful Eating* foram obtidas por meio do questionário autoaplicável de *Mindful Eating*. O *Mindful Eating* foi maior durante a gravidez do que durante o período pré-gestacional. A pontuação do *Mindful Eating* das mulheres atendidas no pré-natal pelo Setor Privado foi superior à das mulheres atendidas pelo SUS, necessitando de intervenção individualizada em cada setor para abranger os fatores socioeconômicos inerentes a cada grupo e sua influência na melhoria dos comportamentos alimentares.

Referência: SANT'ANNA, Maria Luiza Prado et al. *Mindful eating* durante a gravidez: um estudo comparativo conforme a atenção pré-natal. *O Mundo da Saúde*, São Paulo, v. 48, n. 1, jan. 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

10. Effects of Mindful Eating in Patients with Obesity and Binge Eating Disorder. (Efeitos da alimentação consciente em pacientes com obesidade e transtorno da compulsão alimentar periódica).



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Introduction: Binge eating disorder (BED) is a psychiatric illness related to a high frequency of episodes of binge eating, loss of control, body image dissatisfaction, and suffering caused by overeating. It is estimated that 30% of patients with BED are affected by obesity. "Mindful eating" (ME) is a promising new eating technique that can improve self-control and good food choices, helping to increase awareness about the triggers of binge eating episodes and intuitive eating training. Conclusions: ME improved anthropometric data, episodes of binge eating, body image dissatisfaction, eating habits, and quality of life in participants with obesity and BED in the short-term. However, an extension of the project will be necessary to analyze the impact of the intervention in the long-term.

Reference: MINARI, T. P. et al. Effects of Mindful Eating in Patients with Obesity and Binge Eating Disorder. *Nutrients*, [s. l.], v. 16, n. 6, p. 884, 2024.

11. Mindful eating, nutrition knowledge, and weight status among medical students: implications for health and counseling practices. (Alimentação consciente, conhecimento nutricional e status de peso entre estudantes de medicina: implicações para práticas de saúde e aconselhamento).

Abstract: Academic stress and transitioning to young adulthood can lead medical students to develop inadequate eating habits, affecting both their physical and mental well-being and potentially compromising their ability to offer effective preventive counseling to future patients. The primary objective of this study is to analyze the levels of mindful eating and nutrition knowledge in Romanian medical students and their associations with various sociodemographic variables. Mindful eating stands out as independently associated with both nutrition knowledge and excess weight among medical students. Thus, interventions to address obesity should consider incorporating mindfulness training to enhance food intake awareness and improve weight management outcomes in Romanian medical students.

Reference: SERBAN, D. M. et al. Mindful Eating, Nutrition Knowledge, and Weight Status among Medical Students: Implications for Health and Counseling Practices. *Nutrients*, [s. l.], v. 16, n. 12, p. 1894, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)





12. Mediating effect of psychological distress and mindful eating behaviors between orthorexia nervosa and academic self-efficacy among Lebanese university female students. (Efeito mediador do sofrimento psicológico e dos comportamentos alimentares conscientes entre a ortorexia nervosa e a autoeficácia acadêmica entre estudantes universitárias libanesas).

Objectives: This study examined the mediating effect of psychological distress and mindful eating behaviors between orthorexia nervosa and academic self-efficacy among Lebanese university female students. Conclusion: This study shed light on important connections between orthorexia nervosa, psychological distress, mindful eating behaviors, and academic self-efficacy within the Lebanese context. The findings will have practical implications for both educational institutions and health-care providers striving to support young female adults' overall well-being and academic success.

Reference: BARAKAT, M. et al. Mediating effect of psychological distress and mindful eating behaviors between orthorexia nervosa and academic self-efficacy among Lebanese university female students. **BMC Public Health**, [s. l.], v. 24, n. 1, p. 1–10, 2024



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

13. Effect of the Emory Healthy Kitchen Collaborative on Employee Health Habits and Body Weight: A 12-Month Workplace Wellness Trial. (Efeito do Emory Healthy Kitchen Collaborative nos hábitos de saúde e peso corporal dos funcionários: um ensaio de bem-estar no local de trabalho de 12 meses).

Introduction: Teaching kitchens are being used to facilitate lifestyle changes with a focus on culinary and nutrition programs to improve health behaviors. Less is known regarding their use as a worksite wellness program and their influence on employees' quality of life, body weight, and adoption of healthy behaviors. We evaluated changes in self-reported healthy behaviors, overall health, and weight during a one-year multidisciplinary teaching kitchen program. Conclusions: A teaching kitchen intervention is an innovative model for improving employee health behaviors and general health self-perception.

Reference: BERGQUIST, S. H. et al. Efeito do Emory Healthy Kitchen Collaborative nos hábitos de saúde e peso corporal dos funcionários: um ensaio de bem-estar no local de trabalho de 12 meses. **Nutrients**, [s.l.], v. 16, n. 4, p. 517, 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)





Esta data celebra o profissional da área da saúde responsável por estudar e orientar o comportamento humano, lidando com os sentimentos, traumas, crises, entre outras condições. Os psicólogos devem se orgulhar de sua profissão e continuar trabalhando para o crescimento da mesma no país, bem como da sociedade como um todo.

14. Alimentação e transtorno de ansiedade: algumas considerações importantes.

A alimentação tem um papel fundamental na prevenção e tratamento de muitas doenças. A condição da ansiedade pode estar ligada a uma dieta descrita como inflamatória. Uma alimentação rica em compostos bioativos pode dispor de um efeito positivo nos aspectos dessas patologias. O objetivo do trabalho foi levantar evidências científicas sobre a influência da alimentação sobre o transtorno de ansiedade. Estudo de natureza qualitativa e exploratória, desenvolvido por meio de uma revisão narrativa. Os três principais tratamentos indicados para o transtorno de ansiedade são a psicoterapia com psicólogo ou psiquiatra, uso de medicamentos ou ambos. Além dos tratamentos convencionais existe o tratamento não farmacológico, como a dieta mediterrânea, com utilização vitaminas do complexo B, magnésio, alimentos antioxidantes e chás. Concluiu-se que a alimentação tem se mostrado uma alternativa não farmacológica muito importante no tratamento do transtorno de ansiedade, por ser mais acessível, de baixo custo e sem efeitos colaterais.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Referência: CAVALCANTE, Regina Márcia Soares et al. Alimentação e transtorno de ansiedade/ algumas considerações importantes. **Nutrição em Pauta**, São Paulo, v.13, n.73, p. 10-15, mar. 2023.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

15. Adherence to the EAT-lancet diet and incident depression and anxiety. (Adesão à dieta EAT-lancet e incidência de depressão e ansiedade).

Abstract: High-quality diets have been increasingly acknowledged as a promising candidate to counter the growing prevalence of mental health disorders. This study aims to investigate the prospective associations of adhering to the EAT-Lancet reference diet with incident depression, anxiety and their co-occurrence in 180,446 UK Biobank participants. Our findings suggest that higher adherence to the EAT-Lancet diet is associated with lower risks of incident depression, anxiety and their co-occurrence.

Reference: LU X et al. Adherence to the EAT-lancet diet and incident depression and anxiety. **Nature communications**, [s. l.], v. 15, n. 1, p. 5599, 2024.

16. Association of healthy eating index (2015) with depression and anxiety symptoms among Iranian adolescent girls. (Associação do índice de alimentação saudável (2015) com sintomas de depressão e ansiedade entre adolescentes iranianas).

Abstract: Adolescence is a period of rapid growth, with changes in body composition and cognitive and psychosocial development. Teenagers who eat properly and participate in daily physical activities have a healthy lifestyle. Healthy living promotes optimal growth and performance at school and in the workplace and minimizes the risk of chronic nutrient-related diseases. Therefore, the present study was conducted to determine the relationship between the healthy eating index (2015) (HEI-2015) and depression and anxiety among Iranian adolescent girls. This cross-sectional study was designed based on the updated version of HEI-2015. The results showed that the HEI is inversely correlated with depression and anxiety in Iranian adolescent girls. HEI was greater in the healthy participants than in those suffering from depression and anxiety ($P < 0.0001$).

Reference: GHANBARZADEH, E.; DOROSTY MOTLAGH, A.R.; ABBASI, B. Association of healthy eating index (2015) with depression and anxiety symptoms among Iranian adolescent girls. **Journal of health, population, and nutrition**, [s. l.], v. 43, n. 1, p. 44, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)





17. Multiple mediation of the association between childhood emotional abuse and adult obesity by anxiety and bulimia – a sample from bariatric surgery candidates and healthy controls. (Mediação múltipla da associação entre abuso emocional na infância e obesidade adulta por ansiedade e bulimia – uma amostra de candidatos à cirurgia bariátrica e controles saudáveis)

Abstract: Bulimia, which means a person has episodes of eating a very large amount of food (bingeing) during which the person feels a loss of control over their eating, is the most primitive reason for being overweight and obese. The extended literature has indicated that childhood emotional abuse has a close relationship with adverse mood states, bulimia, and obesity. To comprehensively understand the potential links among these factors, we evaluated a multiple mediation model in which anxiety/depression and bulimia were mediators between childhood emotional abuse and body mass index (BMI). A set of self-report questionnaires, including the Childhood Trauma Questionnaire (CTQ), Beck Anxiety Inventory, Beck Depression Inventory (BDI), and Eating Disorder Inventory (EDI), was sent out. Clinical data from 37 obese patients (age: 29.65 ± 5.35 , body mass index (BMI): 37.59 ± 6.34) and 37 demographically well-matched healthy people with normal body weight (age: 31.35 ± 10.84 , BMI: 22.16 ± 3.69) were included in the investigation. The present study adds another potential model to facilitate our understanding of the eating psychopathology of obesity.

Reference: ZHANG, H. et al. Multiple mediation of the association between childhood emotional abuse and adult obesity by anxiety and bulimia – a sample from bariatric surgery candidates and healthy controls. **BMC Public Health**, [s. l.], v. 24, n. 1, p. 1–13, 2024.

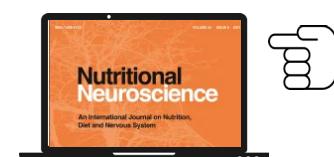


[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

18. Association between ultra-processed foods and recurrence of depressive symptoms: the Whitehall II cohort study. (Associação entre alimentos ultraprocessados e recorrência de sintomas depressivos: estudo de coorte Whitehall II).

Objectives: To examine the association between high intakes of ultra-processed foods (UPF) and recurrence of depressive symptoms (DepS) in a Western non-Mediterranean country and its contribution to the overall diet-depression relationship. **Methods:** Analyses were carried out on British participants from the Whitehall II cohort. **Results:** Over the follow-up, 588 (12.9%) cases of recurrent DepS were observed. After adjusting for socio-demographic factors, health behaviours and health status, participants in top quintile of UPF intakes [mean 33% of total daily intakes in grams] had 31% higher odds of recurrent DepS (odds ratio 1.31; 95% CI 1.04-1.64) compared to participants in the four lowest quintiles of UPF [mean 18.1% of total daily intakes in grams]. Additional analyses showed that associations between adherence to several diet quality measures and recurrent DepS were partially attenuated (17-27%) by UPF intakes. **Conclusion:** In this British population, high intakes of ultra-processed foods were associated with increased odds of recurrent depressive symptoms and contributed to the overall diet quality-depressive symptoms association.

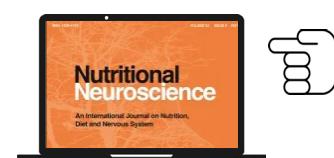
Reference: ARSHAD H et al. Association between ultra-processed foods and recurrence of depressive symptoms: the Whitehall II cohort study. **Nutritional neuroscience**, [s. l.], v. 27, n. 1, p. 42–54, 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

19. Is a plant-based diet effective to maintain a good psycho-affective status in old age? Results of a survey of a long-lived population from Sardinia. (Uma dieta baseada em vegetais é eficaz para manter um bom estado psicoafetivo na velhice? Resultados de uma pesquisa com uma população longeva da Sardenha).

Background: Depression is common among the elderly, resulting in poor quality of life and elevated healthcare expenditure. Among other factors, dietary habits could also affect this condition, although the specific food patterns involved remain to be established. The present study aimed to assess the role of plant-versus animal-dominant foods consumption on the affective state of nonagenarians from a Sardinian population, Italy, well known for its longevity (Blue Zone). **Conclusions:** These findings indicate that a more balanced diet, including animal-derived foods, instead of an exclusive plant-dominant diet, may be more appropriate in the elderly, and abstention from animal-based food intake should not be recommended in advanced age to prevent depression.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

Reference: MARCHE, C. et al. Is a plant-based diet effective to maintain a good psycho-affective status in old age? Results of a survey of a long-lived population from Sardinia. **Nutritional Neuroscience**, [s. l.], v. 27, n. 4, p. 382–391, 2024.





20. The positive association between melatonin-containing food consumption and older adult life satisfaction, psychoemotional state, and cognitive function. (A associação positiva entre o consumo de alimentos contendo melatonina e a satisfação com a vida, o estado psicoemocional e a função cognitiva em adultos mais velhos).

Abstract: The purpose of this study was to test the hypothesis that melatonin-containing food (FMT) consumption is associated with a better sleep schedule and cognitive and psychoemotional state in older adults. A cross-sectional study of 557 (79% females) older adults living in the community with a mean age of 68.9 ± 7.7 , ranging from 50 to 90 years, was conducted. The study, conducted in May and September 2023 using a face-to-face interview, collected personal data and assessed FMT intake during the day (FMTday) and for dinner (FMTdinner), life satisfaction, positive and negative affect, depression severity, cognitive functions, and sleep characteristics. Multiple regression and logistic regression analysis, adjusted for co-factors, were used to assess the association between the studied indicators. Multiple regression analysis showed that older adults with higher FMT consumption are more satisfied with life (FMTdinner: $\beta = 0.107$; $\Delta R^2 = 0.011$; $p = 0.020$), have a lower level of depression (FMTday: $\beta = -0.124$; $\Delta R^2 = 0.015$; $p = 0.003$), and higher scores in positive affect (FMTday: $\beta = 0.169$; $\Delta R^2 = 0.016$; $p = 0.007$; FMTdinner: $\beta = 0.136$; $\Delta R^2 = 0.019$; $p = 0.003$). Logistic regression analysis showed that older adults with higher FMT consumption are less likely to have depression (FMTday: OR, 0.614; 95% CI, 0.436–0.864; $p = 0.005$; FMTdinner: OR, 0.671; 95% CI, 0.476–0.945; $p = 0.023$), and they perform better on logical thinking tests (FMTday: OR, 2.066; 95% CI, 1.131–2.204; $p = 0.013$; FMTdinner: OR, 1.887; 95% CI, 1.183–2.138; $p = 0.033$). A greater life satisfaction as well as a decrease in the cognitive impairment and psychoemotional state of older adults is associated with a higher consumption of melatonin-containing foods.

Reference: BORISENKOV, M. F. et al. The positive association between melatonin-containing food consumption and older adult life satisfaction, psychoemotional state, and cognitive function. *Nutrients*, [s. l.], v. 16, n. 7, p. 1064, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

21. Maladaptive eating behaviours, generalised anxiety disorder and depression severity: a comparative study between adult women with overweight, obesity, and normal body mass index range. (Comportamentos alimentares desadaptativos, transtorno de ansiedade generalizada e gravidade da depressão: um estudo comparativo entre mulheres adultas com sobrepeso, obesidade e índice de massa corporal normal).

Background: Causes of obesity are multifactorial and include genetic predisposition as well as behavioural, psychological, social, and hormonal influences. We aimed to compare adult women with normal weight, overweight, and obesity, with a focus on maladaptive eating behaviours, the presence of generalised anxiety disorder, and the severity of depression. Additionally, we explored the context of anti-obesity pharmacotherapy and the status of bariatric surgery. **Conclusions:** Individualised treatment for obesity should consider the existing and confirmed association between maladaptive eating behaviours and generalised anxiety disorder, as well as the severity of depression influencing the BMI altogether. The use of anti-obesity pharmacotherapy needs further exploration because the evidence for the use of liraglutide and semaglutide in terms of positive associations with eating behaviours is encouraging.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Reference: WITASZEK, T. et al. Maladaptive Eating Behaviours, Generalised Anxiety Disorder and Depression Severity: A Comparative Study between Adult Women with Overweight, Obesity, and Normal Body Mass Index Range. *Nutrients*, [s. l.], v. 16, n. 1, p. 80, 2024.

22. Depression, anxiety, emotional eating, and body mass index among self-reported vegetarians and non-vegetarians: a cross-sectional study in peruvian adults. (Depressão, ansiedade, alimentação emocional e índice de massa corporal entre vegetarianos e não vegetarianos autodeclarados: um estudo transversal em adultos peruanos).

Background: Vegetarianism is commonly associated with various health benefits. However, the association between this dietary regimen and aspects of mental health remains ambiguous. This study compared the symptoms of depression and anxiety, emotional eating (EmE), and body mass index (BMI) in Peruvian vegetarian and non-vegetarian adults.

Methods/Results: The vegetarians (Adjusted Prevalence Ratio [PR] = 0.24, 95% CI 0.16–0.31; $p < 0.001$) reported more depressive symptoms than the non-vegetarians. This trend persisted for anxiety, with an adjusted PR of 0.17 (95% CI: 0.01–0.29; $p = 0.012$). However, the vegetarians (adjusted PR = -0.38, 95% CI: -0.61--0.14; $p < 0.001$) reported lower EmE scores compared to the non-vegetarians. Likewise, the vegetarians had a lower mean BMI than the non-vegetarians ($B = -0.16$, 95% CI: -0.21--0.08; $p < 0.001$). **Conclusions:** Vegetarian diets are associated with increased symptoms of depression and anxiety, as well as lower EmE and BMI scores. Further longitudinal studies are needed to elucidate these associations and determine causality and the underlying mechanisms involved.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Reference: SAINTILA, J. et al. Depression, anxiety, emotional eating, and body mass index among self-reported vegetarians and non-vegetarians: a cross-sectional study in peruvian adults. *Nutrients*, [s. l.], v. 16, n. 11, p. 1663, 2024.

Em homenagem ao Dia do Psicólogo, convidamos a professora Lydiane Streapco a compartilhar conosco uma homenagem aos profissionais da área.



POR PROFESSORA LYDIANE STREAPCO

Recentemente, lendo o prólogo da tese da psicóloga junguiana Viviane Ramos Rojas, aproveitei sua reflexão para organizar as ideias iniciais deste breve texto, que tem como missão principal celebrar o dia do psicólogo e, sobretudo, homenagear meus colegas de profissão.

No trecho em que Viviane relata seu percurso profissional e científico, ela admite que desde criança nutriu o interesse por múltiplas áreas de conhecimento. Essa característica lhe acarretou um desafio extra durante a escolha vocacional, fase frequentemente conturbada da juventude. Reconhecendo sua natural predisposição desde a infância para produzir textos, dançar, cantar e atuar, decidiu aos 18 anos se dedicar a uma formação acadêmica em teatro musical. O precioso de sua história foi que, enquanto estudava e estagiava naquela área, ela também construía um caminho de aquisição de conhecimentos, não apenas técnicos e de repertório cultural, mas de autoconhecimento. Em seu texto, há a alusão ao gradativo exercício de clarificação de seus reais desejos, interesses e possibilidades, inclusive quando, ao final da formação, considerou que não desejava trabalhar no teatro profissional. A autora reconheceu que o apoio de seus pais foi fundamental para que não desanimasse. Ao ler o fruto de sua pesquisa de doutorado, testemu-

nhei o sucesso de sua migração de carreira para o campo da psicologia, sua capacidade de introduzir no Brasil o Dramatherapy, ou Teatro Terapia, integrando de modo criativo seus campos de interesse.

Escolhas

Alguns de nós que tivemos a oportunidade e o apoio para refletir acerca das questões vocacionais na juventude, talvez tenhamos histórias um tanto semelhantes. Sob certo ponto de vista, escolher um curso de graduação no final da adolescência pode ser um privilégio, considerando as vantagens de ingressar no mercado de trabalho numa ocupação especializada. Por outro, em nossa sociedade, essa experiência se tornou emocionalmente intensa, exigindo responsabilidade, suscitando medos e conflitos. Parece haver uma certa esperança (e temor) de que as escolhas vocacionais sejam as únicas responsáveis por uma trajetória feliz ou infeliz. Deseja-se reconhecimento profissional, riqueza, boas parcerias, um mercado de trabalho promissor e favorável. Apesar de comuns, tais fantasias são impraticáveis para a totalidade das pessoas e, no longo prazo de uma vida, o que se observa são uma sucessão de períodos, alguns bons, outros nem tanto. Como nos lembra James Hollis na obra *Os Pantanais da Alma*, é natural que as pessoas desejem obter pra-

zer e tranquilidade duradouros, para descansar a vida sem perturbações. Porém, a natureza tem nos mostrado que as coisas não funcionam exatamente assim.

A sociedade em rede tem evidenciado ideais de sucesso que omitem e deturpam a vida cotidiana. Juventude, saúde e prazer são experiências e possibilidades dentre inúmeras outras, porém são hipervalorizadas como se fossem um produto a se adquirir em definitivo. Conteúdos selecionados artificialmente por influenciadores e algoritmos descarregam em nossos dispositivos tecnológicos recortes rápidos, que fomentam idealizações, mas omitem todo o restante. Construir uma carreira profissional, por exemplo, faz parte da história biográfica das pessoas, correspondendo a um papel social importante em nosso tempo.

Provavelmente o estilo de vida que nos é ensinado, sendo pautado prioritariamente no ato de comprar e de adquirir, também nos conduza a valorizar o que é mais rápido, o produto que já vem pronto, aquilo que traz novidade e que, daqui a pouco, já não valerá mais. Assim se constitui a supremacia do volátil e do passageiro, atribuindo pouco valor ao relato dos que vieram antes de nós e podem nos contar que, entre altos e baixos, venceram suas batalhas, cada um do seu jeito.

A Graduação de Psicologia

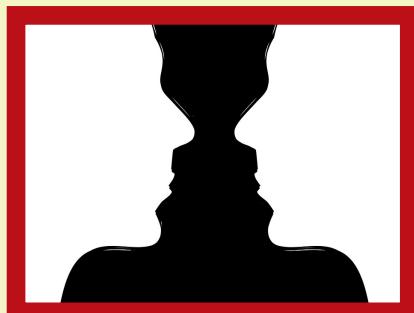
A graduação em Psicologia é longa e repleta de tarefas trabalhosas. Uma parte é embasada na trilogia das competências profissionais, que perpassa de modo comum os cursos de ensino superior: o famoso CHA, ou conhecimentos, habilidades e competências. Já o conteúdo específico do curso refere-se, por exemplo, às abordagens teóricas que, dentro de diversas epistemologias e correntes filosóficas, desenham modelos explicativos para os fenômenos do comportamento, do funcionamento, do cérebro e da mente. No contexto da modernidade, as abordagens orientam o desenvolvimento científico, o raciocínio clínico e as técnicas de exames e intervenções exclusivas do psicólogo. Estuda-se um tanto de matérias relacionadas ao campo das ciências humanas, das ciências relacionadas à saúde, como a anatomia, a genética e a neurologia e matérias associadas ao raciocínio matemático, como a estatística e a leitura de dados epidemiológicos. Tal interdisciplinaridade permite reafirmar que a psicologia moderna é um campo de conhecimento oriundo do desenvolvimento das mentalidades, compromissada com grandes conquistas históricas como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, sem deixar de ampliar seu escopo e de participar dos conhecimentos em rápida expansão como das neurociências e da biotecnologia.



Conhecendo um pouco mais...

A reflexão que se faz valiosa retomar aqui é sobre um campo bastante destacado e específico, inerente ao saber psicológico, que é a ampliação do autoconhecimento. Ou seja, o trabalho contínuo que indivíduos e coletividades devem realizar, ao lado dos avanços das tecnologias que buscam conhecer a origem do universo, ou aspectos bioquímicos da microbiota do intestino, por exemplo. Porque, ao valorizar a perspectiva integral da natureza humana, a sua real condição, a psicologia também apoia a sociedade no reconhecimento de contradições, de pontos ainda desconhecidos ou esquecidos, de potencialidades ainda inexploradas. É o cuidado lento e incansável de manejo da humanidade que há em nós, que instrumentaliza as pessoas a seguirem caminhando frente a cada episódio inesperado, inexplicável e indesejado da vida. Ou que frente à falta de sentido ou da perda da espontaneidade, elas sigam construindo seus caminhos.

O trabalho psicológico ajuda indivíduos e grupos a conhecerem a vida de maneira mais ampla, e assim, a conquistarem relativa autonomia, libertando-se do aprisionamento das idealizações paralisantes. A psicologia tem se dedicado, em seu campo do conhecimento, a trabalhar com afínco no equilíbrio dinâmico - e difícil - que objetiva nos responsabilizar por manejear as pressões da vida em sociedade sem negligenciar as demandas da nossa existência interior, nossa singularidade. É essa a dinâmica que permite investir nas várias dimensões da vida. Negociando espaços para a autorrealização , para se tornar “si próprio”.



Aos profissionais

Que essas reflexões tenham traduzido um pouco da riqueza deste campo de conhecimento que me empolga há três décadas. Desejo registrar minha admiração e gratidão à profa. Dra. Gláucia R. G. Benute, coordenadora do curso de psicologia do Centro Universitário São Camilo, que tem conduzido o crescimento da equipe e dos alunos da graduação com coesão e seriedade, e a todos os admirados docentes do curso, que neste 27 de agosto rememoram os 62 anos de regulamentação da profissão no Brasil. Nossa convivência é fonte de inspiração, um convite à alteridade, desde as ajudas mútuas, que enriquecem nossos aprendizados e nossa capacidade de ensinar. Como bons psicólogos, sabemos que para vivermos o paradigma da diversidade e inclusão, são necessários ambientes que acolhem diversos modos de ser e de fazer. Além de sentir o acolhimento, vindo de vocês, também agradeço o quanto são capazes de instigar em muitos a coragem de conhecer novas realidades. Com vocês, tenho a chance de conhecer as novidades tecnológicas e científicas, e ao lado de vocês, tenho vivido verdadeiras amizades que renovam aspectos da minha alma.

Descobertas

Daqui a alguns meses, completarei 25 anos de formação como psicóloga. Mesmo tendo se passado muito tempo, lembro dos momentos em que, passo a passo, reafirmei minhas escolhas vocacionais. O dia em que preenchi o formulário de inscrição para o vestibular, o dia em que vi meu nome na lista de aprovados no jornal, o período em que descobri que estava gostando de ser estudante de psicologia, apesar de não ter sido a minha primeira opção, as ocasiões em que conversei com colegas mais experientes já formados e construí esperanças, momentos em que me senti sabendo menos do que deveria e temendo o futuro profissional. Já no mercado de trabalho conheci muitos profissionais inspiradores, coordenadores de áreas em que trabalhei e colegas com quem troquei informações, algumas extremamente valiosas, que lançaram luz sobre caminhos que trilhei. Por exemplo, na mudança de emprego, na consolidação do desejo por buscar novos estudos.

As pessoas que fizeram parte da minha história profissional continuam a construir suas próprias histórias. Considero-as bem-sucedidas, mesmo que tenham feito transição de carreira, estejam aposentadas, algumas atuantes e com bom rendimento financeiro que lhes permite financiar viagens, outras nem tanto. O critério de sucesso ao qual me refiro é o da riqueza psíquica. Sobre o quanto investiram em seu aprendizado emocional e psicológico, sendo capazes de preservar habilidades como a criatividade, o encantamento, e a fidelidade a seus valores. Ricos são porque até hoje se interessam pelo novo, por investigar, por aprender novas tecnologias e a recriar suas possibilidades profissionais. Assim como a jovem pesquisadora do trabalho mencionado no início, também os meus colegas optaram por um caminho profissional e, possivelmente, suprimiram outros gostos pessoais, talentos e vontades. Tiveram que negociar, sacrificar. Tempos depois, porém, vamos testemunhando a capacidade humana daqueles que fazem um bom resgate de seus talentos, entrelaçando-os de maneira criativa. A fisioterapeuta Dulce, em sua abordagem de DanceAbility junto a pacientes afásicos, ou a psicóloga Jaci, que aproximou seu prazer em ler textos literários de Clarice Lispector na compreensão psicológica de mulheres em separação conjugal.

O vestibular e a escolha vocacional no início da vida adulta correspondem a um momento da vida, uma passagem, e não um portal definitivo que conduz de maneira certeira a um campo perene de facilidades e de felicidade plena. A psicologia convida o leitor a considerar de maneira respeitosa um de seus saberes fundamentais, o de transcender ideias e pensamentos limitantes e o de se abrir para si e para o outro.



QUAL É O ÓLEO MAIS SAUDÁVEL PARA COZINHAR?



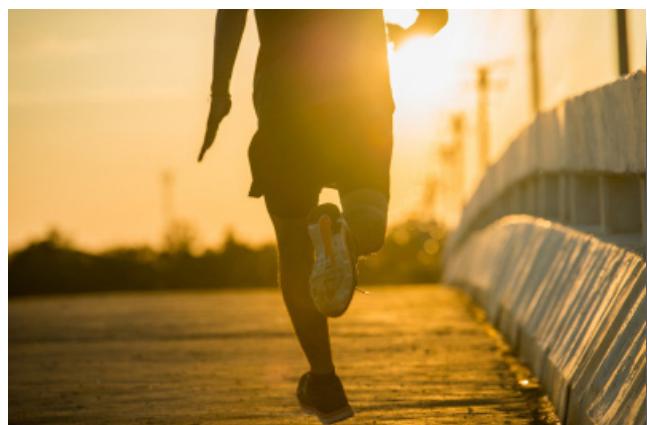
Nutricionistas explicam as características das principais opções no mercado e quais priorizar. Profa. Sandra Chemin, coordenadora do curso de Nutrição, participa de matéria do Estadão sobre óleos para cozinha.

Confira a matéria completa no [Blog São Camilo!](#) 😊

VERANICO E SAÚDE: DOCENTE DE MEDICINA DÁ DICAS DE COMO SE EXERCITAR NESSA ÉPOCA

O verão fora de época, conhecido como “Veranico” chegou e com ele a oportunidade de aproveitar o ar livre para se exercitar. O coordenador do curso de Medicina do Centro Universitário São Camilo, e professor de Medicina Esportiva, Raphael Einsfeld, explica que alguns cuidados devem ser tomados para que uma atividade prazerosa não se transforme em um problema.

Saiba mais
clicando
[Aqui](#)



I INTERNATIONAL FAIR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO!

Um evento incrível que vai reunir parceiros internacionais para compartilhar experiências, insights e oportunidades de intercâmbio imperdíveis, com palestras inspiradoras e estandes cheios de novidades.

Fiquem ligados! Em breve, mais informações!





TEMAS ATUAIS

I. Narizes de plantão: o palhaço pode ensinar empatia para futuros profissionais da saúde.

Já se consultou com um médico que parecia não prestar atenção em você, fez poucas perguntas, prescreveu um remédio rapidamente e já chamou o próximo paciente? O professor e médico Mauro Fantini Nogueira-Martins, do Centro Universitário São Camilo, vai discutir essas situações, destacando a importância da empatia nos profissionais de saúde. (Revista Em Pauta, jun. 2024).




Clique aqui para solicitar o artigo

III. “Pare de Engolir Mitos”: livro desvenda mentiras sobre alimentação

Nutricionista Sophie Deram desfaz falácias populares sobre nutrição em seu novo livro [...] Se você tem um perfil em redes sociais, com certeza já ouviu algumas dessas alegações, mesmo que elas não tenham fundamento algum [...]. (Veja Saúde, jun. 2024).




Clique aqui para solicitar o artigo

V. Pasta de amendoim em pó... e menos calórica!

Foodtech brasileira lança produto com menos gorduras e mais proteínas [...] Ingrediente indispensável à mesa do americano, a pasta de amendoim se popularizou entre os brasileiros, muitos deles em busca de um padrão de vida mais fitness e saudável [...] (Veja Saúde, jul. 2024).




Clique aqui para solicitar o artigo

II. Como diferenciar a ansiedade normal da patológica? Entenda o diagnóstico.

Sentir ansiedade antes de disputar uma competição, fazer uma prova ou apresentar um trabalho é mais do que normal [...] Mas a ansiedade pode passar dos limites e se transformar em patológica [...] (Veja Saúde, jul. 2024).



Clique aqui para solicitar o artigo

IV. Musculação para espantar a depressão

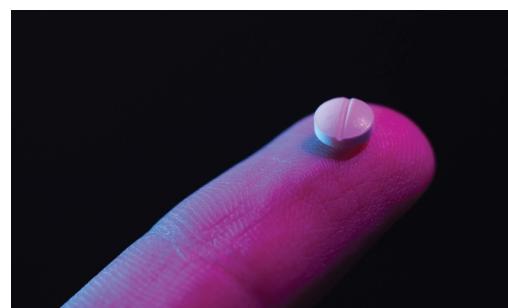
Exercícios de resistência melhoraram sintomas de ansiedade e depressão, especialmente entre os idosos [...] Os treinos de resistência também são uma estratégia bem-vinda para mitigar os sintomas da depressão e da ansiedade [...]. (Veja Saúde, jun. 2024).



Clique aqui para solicitar o artigo

VI. Tratamento da ansiedade: só remédio sem terapia pode ser tiro no pé.

Venda de ansiolíticos dispara no Brasil e levanta debate sobre a hipermedicalização de sentimentos e, por outro lado, a falta de tratamento a quem precisa (Veja Saúde, jul. 2024).



Clique aqui para solicitar o artigo

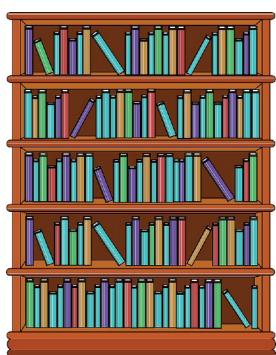


Biblioteca em números (2º trimestre de 2024)

SERVIÇOS PRESTADOS



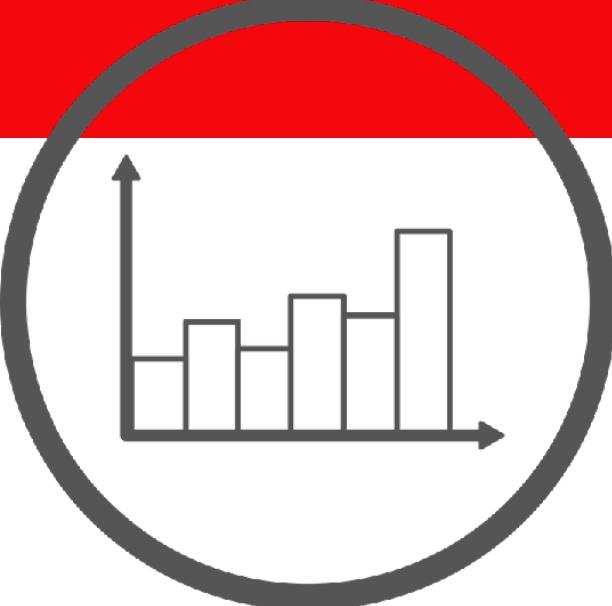
3.824
Empréstimos



78.790
Acervo de Livros



11
Solicitações de artigos
Biblio Connect



99
Usuários capacitados
para pesquisa em
bases de dados



36
Visualizações do
Podcast do Biblio
Connect



26.502
Acessos

121.762
Acessos aos e-books



11.678
Acessos

MEDLINE Complete
EBSCO Health **2.170**
Acessos

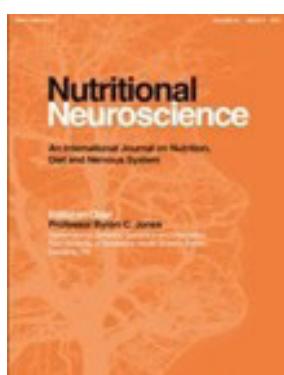
PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ASSINADOS



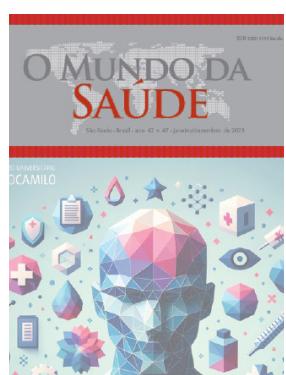
Nutrição



Multidisciplinar



Multidisciplinar



Multidisciplinar

PERIÓDICOS DIGITAIS

**Confira Biblioteca em Números
na Íntegra AQUI**





Você conhece todas as regras de normalização de trabalhos acadêmicos?

Se não... Calma... Nós podemos te ajudar! Conheça a 7ª edição do:



MANUAL DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Este documento reúne todas as normas técnicas aplicáveis à redação de trabalhos acadêmicos e pesquisas científicas, abrangendo desde a formatação da capa até a padronização das referências. Seu objetivo é facilitar o processo de elaboração para estudantes, professores e orientadores, assegurando a padronização dos trabalhos acadêmicos.

**CONFIRA A EDIÇÃO
COMPLETA NA PÁGINA
DA BIBLIOTECA**

- > menu "Serviços"
- > Manual de trabalhos acadêmicos.

O material está disponível em PDF para download.



As Bibliotecas estão disponíveis para ajudá-los durante toda sua jornada de aprendizado e conhecimento!!!





MEDLINE® Complete

EBSCO Health

A MEDLINE Complete fornece os mais relevantes periódicos científicos de medicina em texto completo e revisado por pares. Apresenta a maior quantidade de textos completos dos melhores periódicos científicos, essenciais para profissionais da área médica e pesquisadores, com alto fator de impacto.

Além disso, o conteúdo científico é baseado em evidências. A evidência é fundamental quando se trata de pesquisa médica e, com o MEDLINE Complete, os usuários têm acesso a uma extensa coleção de conteúdo de elite, revisado por pares e baseado em evidências em que podem confiar. 😊



Acesse a mais completa coleção dos principais periódicos científicos de Medicina

Acesse o [site](#) da Biblioteca > menu Base de Dados.
> [Ebsco Medline Complete](#) > Insira matrícula e senha do portal acadêmico. > Clique em Base de Dados.

E inicie suas pesquisas de artigos científicos!!

Saiba
mais

[Clique aqui](#) e confira as demais edições.

O que você achou deste Boletim?
Sua [opinião](#) é muito importante para nós!





BIBLIO CONNECT

ANO 04, N. 18 - NOVEMBRO 2024



EDITORIAL

EXPEDIENTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO

Prof. Me. João Batista Gomes de Lima
Reitor

Prof. Dr. Carlos Ferrara Junior
Pró-Reitor Acadêmico

Comissão do Boletim Informativo das Bibliotecas São Camilo - SP

Luciana Vitalino de Oliveira Camelo
Coordenadora de Biblioteca

Renata Duarte Lemos Costa
Supervisora de Biblioteca

Ana Lúcia Pitta
Bibliotecária

Lídia Cristiane de Oliveira (Editoração)
Assistente de Biblioteca

Maria Eduarda dos Santos Gabriel
Assistente de Biblioteca

Viviane Paulino da Silva
Assistente de Biblioteca

Edição e Revisão
Setor de Publicações

Prezado leitor, é com muito orgulho que apresentamos a 18ª edição do Boletim Informativo de Periódicos Científicos das Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo - SP, cujo objetivo é divulgar artigos científicos dos periódicos assinados pela Instituição.

Nesta edição, selecionamos artigos considerando as datas de conscientização da saúde, o Dia Nacional de Atenção à Dislexia, a Mobilização Nacional para Doação de Medula Óssea e o Dia da Cobertura Universal de Saúde. Todos os artigos abordam questões relacionadas às áreas temáticas dos cursos ofertados. Aqui, você também encontrará temas da atualidade.

Se você se interessar por algum artigo, clique no link disponível e será direcionado à página da Biblioteca, em que preencherá o formulário de solicitação e o arquivo será enviado por e-mail em até 48 horas. Lembrando que o acesso aos artigos é destinado a toda comunidade acadêmica: docentes, discentes e colaboradores.

Também destacamos as campanhas de solidariedade que estão sendo realizadas na instituição.

Siga a Biblioteca nas redes sociais e fique por dentro de todas as atividades que realizamos: cursos, dicas, divulgações dos artigos científicos atuais e muito mais.

Esperamos que esta publicação contribua para análise e conhecimento sobre os temas apresentados.

Feliz Natal repleto de harmonia e felicidades!
Boa leitura!!!



Comissão do Boletim Informativo da Biblioteca São Camilo - SP



13 de novembro - Dia Mundial da

Gentileza!



A ideia de celebrar essa data surgiu durante uma conferência em Tóquio, em 1996, que reuniu diversos grupos que divulgavam esse conceito ao redor do mundo. No entanto, o movimento foi oficialmente implementado em 2000, com o propósito de inspirar as pessoas a construir um mundo mais gentil.

Respeito, cordialidade e empatia são valores essenciais para uma sociedade próspera e harmoniosa. A gentileza, ao representar uma forma de acolhimento, tem o poder de reduzir a ansiedade e o estresse. Além disso, é um princípio fundamental para a construção de um projeto social justo e equilibrado.

**Seja sempre gentil.
Nas palavras, nos gestos
e nas atitudes. Porque...
“Gentileza gera Gentileza”**





O Dia Nacional de Atenção à Dislexia, instituído pela Lei nº 13.085/2015, busca conscientizar a sociedade sobre a dislexia, promovendo eventos sociais, culturais e educativos para difundir informações sobre o transtorno e ressaltar a importância do diagnóstico e tratamento precoces. A dislexia é um transtorno genético e hereditário de origem neurobiológica que afeta a linguagem e se manifesta pela dificuldade em decodificar o estímulo escrito e os símbolos gráficos, dificultando o aprendizado da leitura e da escrita com precisão e fluência. Pessoas com dislexia apresentam dificuldade em associar sons (fonemas) às letras, prejudicando habilidades de leitura, escrita e soletração.

1. The big five personality traits in dyslexic adults: an exploratory study. (Os cinco grandes traços de personalidade em adultos disléxicos: um estudo exploratório).

Abstract: Background: Dyslexia is a neurodevelopmental disorder that causes a pattern of learning difficulties that can be characterized by deficits in word reading accuracy, speed or fluency, and reading comprehension. Due to all this damage, emotional difficulties have been described in the literature mainly for childhood and adolescence. Within this emotional component, personality can be included. In Brazil, at the time of carrying out this research, no research had been found that investigated the personality of dyslexic adults. Thus, the present study aimed to investigate the personality of Brazilian adults with dyslexia. Methods: A semi-structured interview was administered and the Factorial Personality Battery, based on the Big Five personality traits. The sample was composed of two groups: one with dyslexia and another control. The first was formed by nine participants, aged between 18 and 47 ($M = 31.7$; standard deviation (SD) = 11.8), six of whom were women. The control group was formed by 60 participants, aged between 18 and 45 years ($M = 26.4$; $SD = 8.8$), 38 of whom were women. Results: The data did not show significant differences between the groups in most of the analyzed factors and subfactors. Increased rates of "passivity/lack of energy" and lowered rates of "openness to new ideas" were identified in the group with dyslexia. Conclusion: These results could be useful for describing personality profiles in dyslexic adults, with these descriptions possibly providing clinical support for diagnoses and intervention procedures.

Reference: ROAMA-ALVES, R. J. et al. The big five personality traits in dyslexic adults: an exploratory study. *Actas españolas de psiquiatría*, [s. l.], v. 52, n. 4, p. 428–436, 2024.

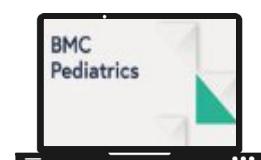


[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

2. Functional connectivity is linked to working memory differences in children with reading learning disability. (A conectividade funcional está ligada a diferenças na memória de trabalho em crianças com dificuldades de aprendizagem da leitura).

Abstract: Reading learning disability (RLD) is characterized by a specific difficulty in learning to read that is not better explained by an intellectual disability, lack of instruction, psychosocial adversity, or a neurological disorder. According to the domain-general hypothesis, a working memory deficit is the primary problem. Working memory in this population has recently been linked to altered resting-state functional connectivity within the default mode network (DMN), salience network (SN), and frontoparietal network (FPN) compared to that in typically developing individuals. The main purpose of the present study was to compare the within-network functional connectivity of the DMN, SN, FPN, and reading network in two groups of children with RLD: a group with lower-than-average working memory (LWM) and a group with average working memory (AWM). All subjects underwent resting-state functional magnetic resonance imaging (fMRI), and data were analyzed from a network perspective using the network brain statistics framework. The results showed that the LWM group had significantly weaker connectivity in a network that involved brain regions in the DMN, SN, and FPN than the AWM group. Although there was no significant difference between groups in reading network in the present study, other studies have shown relationship of the connectivity of the angular gyrus, supramarginal gyrus, and inferior parietal lobe with the phonological process of reading. The results suggest that although there are significant differences in functional connectivity in the associated networks between children with LWM and AWM, the distinctive cognitive profile has no specific effect on the reading network.

Reference: FLORES-GALLEGOS, R. et al. Functional connectivity is linked to working memory differences in children with reading learning disability. *BMC pediatrics*, [s. l.], v. 24, n. 1, p. 318, 2024.



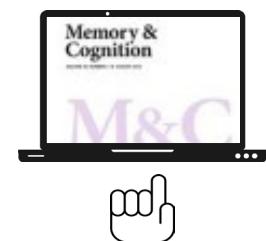
[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)





3. Reduced benefit from long-term item frequency contributes to short-term memory deficits in dyslexia. (O benefício reduzido da frequência de itens de longo prazo contribui para déficits de memória de curto prazo na dislexia).

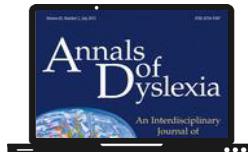
Abstract: Dyslexia, a specific difficulty in acquiring proficient reading, is also characterized by reduced short-term memory (STM) capacity. Extensive research indicates that individuals with developmental dyslexia (IDDS) benefit less from exposure, and this hampers their long-term knowledge accumulation. It is well established that long-term knowledge has a great effect on performance in STM tasks, and thus IDDS' reduced benefit of exposure could potentially reduce their relative performance in such tasks, especially when frequent items, such as digit-words, are used. In this study we used a standard, widely used, STM assessment: the Digit Span subtest from the Wechsler Adult Intelligence Scale. The task was conducted twice: in native language and in second language. As exposure to native language is greater than exposure to second language, we predicted that IDDS' performance in the task administered in native language will reveal a larger group difference as compared to second language, due to IDDS' reduced benefit of item frequency. The prediction was confirmed, in line with the hypothesis that reduced STM in dyslexia to a large extent reflects reduced benefits from long-term item frequency and not a reduced STM per se.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

Reference: KIMEL, E. et al. Reduced benefit from long-term item frequency contributes to short-term memory deficits in dyslexia. *Memory & cognition*, [s. l.], 2024.

4. Revisiting the definition of dyslexia. (Revisitando a definição de dislexia).



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

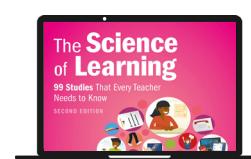
Abstract: The International Dyslexia Association definition of dyslexia was updated 20 years ago and has been referenced frequently in research and practice. In this paper, researchers from the Florida Center for Reading Research consider the components of the definition and make recommendations for revisions. These include recognizing the persistence of word-reading, decoding, and spelling difficulties, acknowledging the multifactorial causal basis of dyslexia, clarifying exclusionary factors, and denoting comorbidity with other developmental disorders. It is also suggested that the academic and psychosocial consequences of dyslexia be highlighted to reinforce a preventive service delivery model. Lastly, the inclusion of dyslexia within a specific learning disability category is supported.

Reference: CATTI, H. W. et al. Revisiting the definition of dyslexia. *Annals of Dyslexia*, [s. l.], v. 74, p. 282–302, 2024.

5. Profiles of mathematical deficits in children with dyslexia. (Perfis de déficits matemáticos em crianças com dislexia).

Abstract: Despite a high rate of concurrent mathematical difficulties among children with dyslexia, we still have limited information regarding the prevalence and severity of mathematical deficits in this population. To address this gap, we developed a comprehensive battery of cognitive tests, known as the UCSF Mathematical Cognition Battery (MCB), with the aim of identifying deficits in four distinct mathematical domains: number processing, arithmetical procedures, arithmetic facts retrieval, and geometrical abilities. The mathematical abilities of a cohort of 75 children referred to the UCSF Dyslexia Center with a diagnosis of dyslexia, along with 18 typically developing controls aged 7 to 16, were initially evaluated using a behavioral neurology approach. A team of professional clinicians classified the 75 children with dyslexia into five groups, based on parents' and teachers' reported symptoms and clinical history. These groups included children with no mathematical deficits and children with mathematical deficits in number processing, arithmetical procedures, arithmetic facts retrieval, or geometrical abilities. Subsequently, the children underwent evaluation using the MCB to determine concordance with the clinicians' impressions. Additionally, neuropsychological and cognitive standardized tests were administered. Our study reveals that within a cohort of children with dyslexia, 66% exhibit mathematical deficits, and among those with mathematical deficits, there is heterogeneity in the nature of these deficits. If these findings are confirmed in larger samples, they can potentially pave the way for new diagnostic approaches, consistent subtype classification, and, ultimately personalized interventions.

Reference: PEDEMONTE, B. et al. Profiles of mathematical deficits in children with dyslexia. *Science of learning*, [s.l.], v. 9, n. 7, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)





6. Dyslexia in the 21st century: revisiting the consensus definition. (Dislexia no século XXI: revisitando a definição consensual).

Abstract: Two decades after the International Dyslexia Association (IDA) adopted the 2002 consensus definition of dyslexia, this special issue of the Annals of Dyslexia revisits that definition in light of advances in scientific understanding and evolving needs. Through contributions from leading researchers and interdisciplinary teams, the issue examines the strengths and limitations of the definition as it has been applied in research, policy, and practice. Key themes emerged, which included reconsidering the need to include the neurobiological basis of dyslexia in the definition, the intersection of literacy challenges and mental health, and the role of context in shaping how dyslexia is defined. Contributors to this special issue also reflected on how the definition serves different audiences, including educators, policymakers, and families. As the IDA embarks on a thoughtful reassessment of the 2002 definition, this collection of articles offers insights to guide the path forward, ensuring the definition remains a robust tool for research, identification, intervention, and advocacy in the coming years.

Reference: ODEGARD, T. N.; Farris, E. A; Middleton, A. E. Dyslexia in the 21st century: revisiting the consensus definition. *Annals of Dyslexia*, [s.l.], v. 74, p. 273–281, 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

7. Contribuições da neurociência para práticas educacionais inclusivas aos alunos com dislexia.

Resumo: A Dislexia constitui-se em um transtorno específico de aprendizagem na operação do reconhecimento das palavras, afetando a fluência leitora, comprometendo a compreensão da mesma em graus variados, bem como as habilidades de escrita, sendo um dos fatores responsáveis pelo fracasso e abandono escolar, quando não há intervenção educacional inclusiva. Estudos comprovam a eficácia acerca da compreensão neurobiológica da Dislexia para práticas educacionais eficazes inclusivas, porém nota-se ainda limitada sua aderência no âmbito escolar. Portanto, este estudo visa explorar como as neurociências podem informar estratégias educacionais para alunos com Dislexia. A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica narrativa, compilando estudos relevantes dos últimos vinte anos. Foram discutidos sinais, critérios diagnósticos e marcadores neurobiológicos de Dislexia, bem como as consequências para o aprendizado e práticas educacionais com enfoque na neurociência. A revisão destacou a importância da compreensão dos déficits na consciência fonológica, leitura, escrita e disfunções executivas presentes nos desafios enfrentados por esses alunos. As estratégias educacionais propostas incluem a estruturação do ambiente, previsibilidade, divisão de tarefas e criação de um ambiente educacional adaptado para promover o engajamento nos processos de aprendizagem. Por fim, destaca-se a importância da pesquisa contínua para aprimorar as práticas educacionais através da contribuição da neurociência para a aprendizagem aos alunos com Dislexia.

Referência: MASSALAI, Renata; COUTINHO, Diógenes José Gusmão. Contribuições da neurociência para práticas educacionais inclusivas aos alunos com dislexia. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [s. l.], v. 10, n. 5, p. 443–462, 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)





A Semana de Mobilização Nacional para Doação de Medula Óssea, estabelecida pela Lei nº 11.930/2009, é uma campanha de conscientização a população sobre a importância da doação de medula óssea, que pode salvar vidas. O transplante é um tratamento indicado para doenças ligadas à produção de células sanguíneas e ao sistema imunológico, beneficiando especialmente pacientes com leucemias, linfomas, anemias graves e outras doenças como mielodisplasias e alguns tipos de tumores.

8. Competências profissionais dos enfermeiros no transplante de medula óssea: percepções e desafios no processo do cuidado.

Resumo: Este estudo se justifica na medida em que identificar o conhecimento atual sobre as competências profissionais necessárias para atuar em transplante de medula óssea (TMO) é crucial para compreender as demandas e os desafios enfrentados pelos enfermeiros. Os objetivos que impulsionam o estudo foram identificar o conhecimento sobre as competências profissionais dos enfermeiros que trabalham no TMO e desvelar a percepção desses profissionais em relação às competências exigidas durante o processo de cuidado. Trata-se de estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa realizado com enfermeiros atuantes numa Unidade de Transplante de Medula Óssea de um hospital militar situado na cidade do Rio de Janeiro. Coletou-se os dados através de questionário semiestruturado e, através de análise temática, emergiram as seguintes categorias: “O conhecimento sobre competências profissionais e seus nexos com a formação do enfermeiro” e “Competências essenciais para atuação do enfermeiro no transplante de medula óssea”. Através dos resultados, evidenciou-se que a temática de competência profissional vem sendo inserida durante a formação dos profissionais, entretanto, ainda carece de maior aprofundamento no assunto. Além disso, os enfermeiros concluíram que as principais competências necessárias para atuação em transplante de medula óssea são conhecimento técnico, liderança, trabalho em equipe e comunicação efetiva.

Referência: LAGE, J. F. et al. Competências profissionais dos enfermeiros no transplante de medula óssea: percepções e desafios no processo do cuidado. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v. 17, n. 8, p. 1-14, 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

9. Tecnologia do cuidado de enfermagem e manejo do cateter venoso central em pacientes submetidos ao transplante de medula óssea.

Resumo: O Transplante de Medula Óssea é um procedimento realizado com o intuito de tratar doenças hematológicas. Para a realização do procedimento é necessária a inserção de um cateter venoso central. O objetivo do presente estudo foi buscar evidências que abordassem as ações e cuidados realizados pela equipe de enfermagem para garantir a manutenção e impedir possíveis complicações do cateter venoso central inserido em pacientes submetidos ao Transplante de Medula Óssea. A partir dos estudos analisados, verifica-se a necessidade de padronizar procedimentos, bem como capacitar as equipes envolvidas no cuidado com cateter dos pacientes submetidos ao Transplante de Medula Óssea.

Referência: SILVA, Jociele Cristina da et al. Tecnologia do cuidado de enfermagem e manejo do cateter venoso central em pacientes submetidos ao transplante de medula óssea. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 6, n. 3, p.9864-9875, mai./jun. 2023.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)





10. Uso de terapias celulares no transplante de medula óssea e terapia gênica para doenças genéticas.

Resumo: A busca por tratamentos eficazes para doenças genéticas hereditárias impulsionou a medicina regenerativa, usando células-tronco e terapia gênica. Este artigo explora seu papel nos transplantes de medula óssea e os desafios enfrentados. No entanto, a terapia gênica precisa de mais estudos clínicos para otimização. A pesquisa também destaca o potencial das células-tronco na regeneração de tecidos, como em doenças cardíacas, mas enfrenta desafios técnicos e efeitos adversos. Em resumo, a medicina regenerativa está transformando o tratamento de doenças genéticas, oferecendo esperança para pacientes em todo o mundo.

Referência: ROSA, Gustavo Camargo de Mello et al. Uso de terapias celulares no transplante de medula óssea e terapia gênica para doenças genéticas. *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, Portugal, v. 16, n. 2, p. 01-11, 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

11. Competências essenciais para a atuação do enfermeiro no transplante de medula óssea.

Introdução: O transplante de medula óssea (TMO) é o processo de substituição de uma medula óssea doente ou lesada por outra com função normal. No Brasil, as atividades assistenciais relacionadas ao cuidado direto ao paciente são supervisionadas por um enfermeiro, sendo outras atividades privativas desse profissional. Devido à complexidade desses pacientes, alguns programas de TMO podem optar por prover o cuidado de enfermagem exclusivamente por enfermeiros. Objetivos: (i) Desvelar a percepção dos enfermeiros relativa às competências exigidas durante o processo de cuidado a pacientes na unidade de TMO e (ii) identificar se os enfermeiros reconhecem incremento da qualidade em unidades de TMO que implementam o cuidado de enfermagem exclusivamente por enfermeiros. Conclusão: Cinco competências centrais foram identificadas: raciocínio clínico, tomada de decisão, trabalho em equipe, educação em saúde e liderança. Os profissionais reconhecem o incremento da qualidade dos cuidados de enfermagem prestados no TMO quando realizados exclusivamente por enfermeiros.

Referência: FARIAS, I. R. et al. Competências essenciais para a atuação do enfermeiro no transplante de medula óssea. *Brasilian Journal of Transplantation*, [s.l.], v. 27, p. 1-9, 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)





12. Conhecimento de graduandos sobre doação de medula óssea.

Resumo: Caracterizar o conhecimento dos graduandos de uma instituição de ensino superior acerca do processo de doação de medula óssea. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Foram entrevistados 266 graduandos, de ambos os sexos, entre 17 e 21 anos de idade. Foi utilizado um questionário estruturado, contendo perguntas sobre o conhecimento a respeito do processo de doação de medula óssea. **Resultados:** A maioria dos participantes não conhece o processo de cadastro e doação de medula óssea, tendo como a falta de informação a principal causa para a desinformação a respeito do tema abordado, consequentemente resultando em pouca demanda para que mais pessoas sejam cadastradas no REDOME. **Conclusão:** os estudantes do ensino superior desconhecem os processos que envolvem desde o cadastro até a doação de medula óssea, devido à desinformação e pouca divulgação sobre a temática.

Referência: LEITE, M. S. M. et al. Conhecimento de graduandos sobre doação de medula óssea. *Revista Nursing*, [s.l.], v. 27, n. 308, p. 10161-166, 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)

13. The role of a hematology outpatient clinic in improving access to bone marrow transplantation in low-middle-income countries. (O papel de uma clínica ambulatorial de hematologia na melhoria do acesso ao transplante de medula óssea em países de baixa e média renda).

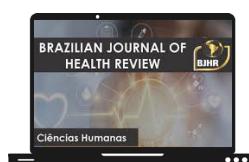
Abstract: Discussing eligibility early in Bone Marrow Transplantation (BMT) reduces waiting time, donor search, and speeds up pre-transplant care access. The study describes optimizing access to BMT through an outpatient clinic for pre-transplant patient evaluation. Retrospective study, from 2021-2023 at Walter Cantídio University Hospital. Data analyzed in SPSS shows 226 transplants out of 3646 consultations. The clinic referred 45 patients, contributing 19.1%, 11.7%, and 22.1% of transplants in 2021, 2022, and 2023, respectively, compared to <5% in previous years. This increase highlights the importance of expedited access to pre-transplant care, resulting in a greater number of patients eligible for transplantation.

Reference: DUARTE, F. B. et al. The role of a Hematology outpatient clinic in improving access to bone marrow transplantation in low-middle-income countries. *Journal of Bone Marrow Transplantation and Cellular Therapy*, [s.l.], v. 5, n. 1, p. 71-74, 2024.

14. Sergipe no cenário nacional de doações de medula óssea: desafios e conquista.

Resumo: O transplante de células tronco hematopoéticas é atualmente uma das principais categorias de tratamento para pacientes portadores de doenças onco-hematológicas e outros distúrbios de caráter imunogenético adquiridos ou congênitos. Sabe-se que o maior gesto de contribuição da sociedade civil para com esses pacientes é se cadastrar como doador de medula óssea através dos trâmites e banco de dados do REDOME (Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea) para alcance de um portador geneticamente compatível com um receptor. Neste trabalho, foram analisados os maiores entraves para ser um doador de medula óssea e a forma de distribuição em parâmetros epidemiológicos dos doadores nos âmbitos nacional, estadual e no estado de Sergipe, com o objetivo de obter padrões de tendências da doação de medula óssea ao longo dos últimos dez anos.

Referência: VALOIS, G. M. et al. Sergipe no cenário nacional de doações de medula óssea: desafios e conquistas. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 7, n. 2, p. 01-17, mar./abr. 2024.



[Clique aqui para solicitar esse artigo na íntegra](#)





15. Disceratose Congênita: relato de caso e revisão da literatura.

Introdução: A disceratose congênita (DC) é uma doença de caráter multissistêmico, rara, que tem por característica clínica a tríade composta por leucoceratose em mucosas, pigmentação reticulada da pele e distrofia ungueal. A forma de herança principal dessa doença é recessiva ligada ao X, mas também pode ser transmitida de maneira autossômica dominante ou recessiva. Há maior predileção pelo sexo masculino, embora também existam casos no sexo feminino descritos. **Objetivo:** Enfatizar a necessidade do acompanhamento médico multidisciplinar, de modo a permitir diagnóstico precoce das possíveis complicações. **Considerações finais:** É de extrema importância o conhecimento da doença para que seu diagnóstico e tratamento sejam feitos de maneira precoce com acompanhamento multidisciplinar, de modo a garantir as diversas necessidades dos pacientes com esta condição.

Referência: FILGUEIRAS, E. V. et al. Disceratose Congênita: relato de caso e revisão da literatura. *Archives of Health*, Curitiba, v. 5, n. 3, p. 1-5, 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

16. Análise de vídeos no YouTube sobre campanha de doação de medula óssea.

Resumo: O presente estudo objetivou analisar os aspectos dos conteúdos abordados nos vídeos sobre doação de medula óssea disponíveis no YouTube®. Trata-se de uma pesquisa transversal, exploratória, com abordagem quantitativa, realizada no Google em que foi utilizada a opção “Vídeos” para acesso ao material audiovisual indexado no YouTube®. A coleta dos dados aconteceu em agosto de 2022 e foi realizada a seguinte estratégia de busca “Doação” e “Medula Óssea”. Os vídeos selecionados foram analisados por estatística descritiva simples. Como principais resultados, a amostra foi composta por nove vídeos que buscaram esclarecer a população sobre a doação de medula óssea. Entre os principais aspectos abordados estavam os critérios para doação de medula óssea, a redução das doações e de cadastro no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea. Portanto, concluiu-se que as campanhas de conscientização por meio das mídias de informatização mostraram ser de grande valia para a promoção de conhecimento e conscientização sobre essa temática.

Referência: AZEVEDO, V. D. et al. Análise de vídeos no YouTube sobre campanha de doação de medula óssea. *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais, v. 17, n. 6, p. 1-16, 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)





O Dia Mundial da Saúde Universal, celebrado em 12 de dezembro, foi instituído pela ONU em 2017 para promover a Cobertura Universal de Saúde (CUS), estabelecendo-a como prioridade global e fundamental para o desenvolvimento sustentável. A CUS garante acesso a serviços essenciais de saúde, como prevenção e cuidados paliativos, sem riscos financeiros para os usuários, especialmente os mais pobres e vulneráveis. A OMS defende que a CUS depende do fortalecimento dos sistemas de saúde, financiamento robusto, e uma boa governança, além de investimentos em cuidados de saúde primários. Estes, por sua eficácia e custo-benefício, são essenciais para alcançar a CUS mundial.

17. District-level monitoring of universal health coverage, India. (Monitorização a nível distrital da cobertura universal de saúde, Índia).

Objective: To develop a framework and index for ensuring universal health coverage (UHC) at the district level in India and to assess progress towards UHC in the districts. Methods We adapted the framework of the World Health Organization and World Bank to develop a district-level UHC index (UHCd). We used routinely collected health survey and programme data in India to calculate UHCd for 687 districts from geometric means of 24 tracer indicators in five tracer domains: reproductive, maternal, newborn and child health; infectious diseases; noncommunicable diseases; service capacity and access; and financial risk protection. UHCd is on a scale of 0% to 100%, with higher scores indicating better performance. We also assessed the degree of inequality within districts using a subset of 14 tracer indicators. The disadvantaged subgroups were based on four inequality dimensions: wealth quintile, urban–rural location, religion and social group. **Conclusion:** Our study shows that UHC can be measured at the local level and can help national and subnational government develop prioritization frameworks by identifying health-care delivery and geographic hotspots where limited progress towards UHC is being made.

Reference: MUKHERJI A. et al. District-level monitoring of universal health coverage, India. **Bulletin of the World Health Organization**, [s. l.], v. 102, n. 9, p. 630-38, 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

18. Sustaining progress towards universal health coverage amidst a full-scale war: learning from Ukraine. (Progresso sustentável em direção à cobertura universal de saúde em meio a uma guerra em grande escala: aprendendo com a Ucrânia).

Abstract: In the aftermath of Russia's military response to the 2014 Revolution of Dignity, the government of Ukraine implemented a package of health financing reforms underpinned by universal health coverage (UHC) principles. By the time of Russia's full-scale invasion of Ukraine in February 2022, the new systems and institutions envisaged in the reforms were largely established. In this Commentary article, we explain how these attributes strengthened the Ukrainian health system's response to the impacts of the war. Ukraine's experience highlights the role that health financing arrangements, designed in accordance with UHC principles, can play in strengthening health system resilience.

Reference: HABICHT, J.; HELLOWELL, M.; KUTZIN, J. Sustaining progress towards universal health coverage amidst a full-scale war: learning from Ukraine. **Health policy and planning**, [s. l.], v. 39, n. 7, p. 799–802, 2024.




[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)





19. Self-care interventions and universal health coverage. (Intervenções de autocuidado e cobertura universal de saúde).

Abstract: Self-care is not a new concept, but the public health sector has only recently started actively promoting tools that provide greater autonomy and agency to people without formal health training to manage their health for themselves and those in their care (Box 1). Self-care interventions that can be provided as additional options to facility-based care include diagnostics such as pregnancy, coronavirus disease 2019 (COVID-19) or human immunodeficiency virus self-tests; devices to self-monitor blood glucose and/or blood pressure; and drugs such as emergency contraception or for self-management of medical abortions.

Reference: NARASIMHAN, M. et al. Self-care interventions and universal health coverage. **Bulletin of the World Health Organization**, [s. l.], v. 102, n. 2, p. 140–142, 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

20. Role of artificial intelligence in achieving Universal Health Coverage: a Mongolian perspective. (Papel da inteligência artificial na consecução da Cobertura Universal de Saúde: uma perspectiva mongol).

Abstract: Universal health coverage (UHC) is a global goal aimed at ensuring that all individuals, irrespective of their socioeconomic status, have access to comprehensive and quality health services without incurring financial hardships. The UHC is measured and monitored using two main indicators: service coverage and financial protection. According to the latest UHC global monitoring report, the health service coverage in Mongolia is estimated at 65%. In terms of financial protection, 7.1% of households spend at least 10% of their income on health, with out-of-pocket payments accounting for over one-third (34.7%) of current health expenditure. Therefore, further efforts are required to control and reduce health expenditures to ensure equitable access to healthcare services for the entire population. In the pursuit of UHC, emerging technologies such as artificial intelligence (AI) can provide effective ways to solve real life challenges and have positive impacts on UHC progress. This article focuses on the role of AI in achieving UHC from a Mongolian perspective.

Reference: BOLD, B.; LKHAGVAJAV, Z.; DORJSUREN, B. Role of artificial intelligence in achieving universal health coverage: a mongolian perspective. **Korean journal of radiology**, [s. l.], v. 24, n. 9, p. 821–824, 2023.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)





21. Roles of social protection to promote health service coverage among vulnerable people toward achieving universal health coverage: a literature review of international organizations. (Funções da proteção social para promover a cobertura de serviços de saúde entre pessoas vulneráveis para alcançar a Cobertura Universal de Saúde: uma revisão da literatura de organizações internacionais).

Abstract: A wider range of social protection services, including social insurance and social assistance, are gaining global attention as a key driver of improved health service coverage and financial protection among vulnerable populations. However, only a few studies have investigated the associations between social protection and universal health coverage (UHC). Therefore, we conducted a literature review on relevant international organizations with respect to this topic. We found that many international organizations consider the wide range of social protection services, including social insurance and social assistance, essential for achieving UHC in 2030. In specific health programs, social protection is considered an important service to promote health service access and financial protection, especially among vulnerable populations. However, discussions about social protection for achieving UHC are not given high priority in the World Health Organization. Currently, the coverage of social protection services is low among vulnerable populations in low- and middle-income countries. To address this issue, we employed the metrics recommended by the migrant integration policy index (MIPEX). Based on our findings, a conceptual framework was developed. We expect this framework to lead synergy between social protection and health systems around the globe, resulting in healthy ageing.

Reference: YOKOBORI, Y. et al. Roles of social protection to promote health service coverage among vulnerable people toward achieving universal health coverage: a literature review of international organizations. *International Journal of Environmental Research & Public Health*, [s. l.], v. 20, n. 9, p. 5754, 2023.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)

22. Sustainable financing for vaccination towards advancing universal health coverage in the WHO African region: the strategic role of national health insurance. (Financiamento sustentável para vacinação visando promover a cobertura universal de saúde na região africana da OMS: o papel estratégico do seguro nacional de saúde).

Abstract: There is a growing political interest in health reforms in Africa, and many countries are choosing national health insurance as their main financing mechanism for universal health coverage. Although vaccination is an essential health service that can influence progress toward universal health coverage, it is not often prioritized by these national health insurance systems. This paper highlights the potential gains of integrating vaccination into the package of health services that is provided through national health insurance and recommends practical policy actions that can enable countries to harness these benefits at population level.

Reference: ADAMU, A. A. et al. Sustainable financing for vaccination towards advancing universal health coverage in the WHO African region: The strategic role of national health insurance. *Human vaccines & immunotherapeutics*, [s. l.], v. 20, n. 1, p. 2320505, 2024.



[Clique aqui para solicitar
esse artigo na íntegra](#)



Veja as campanhas de solidariedade que estão em andamento no Centro Universitário São Camilo:



AMOR EM MECHAS



A ação se refere à arrecadação de itens de beleza pessoais (lenços, brincos, maquiagens...) que serão direcionados para o público-alvo do Instituto Amor em Mechias



DIGNIDADE MENSTRUAL

A Campanha Dignidade Menstrual tem como objetivo promover uma ação solidária de incentivo à doação de produtos íntimos/higiênicos que serão entregues a mulheres atendidas pelos projetos: Instituto Ela, o Educandário Sagrada Família e Associação Fala Mulher.



NATAL SOLIDÁRIO

Ação que tem por objetivo arrecadar caixas de Panetones e Chocotones que serão destinadas a ONGs que atendem famílias em situação de vulnerabilidade. Além disso, com o objetivo de proporcionar acesso à leitura e educação serão arrecadados livros para crianças de 0 a 11 anos.

Acesse
todas as
campanhas:
[Aqui](#)





TEMAS ATUAIS

I. Fim da escala 6x1 no trabalho é questão de saúde física e mental

O recente debate sobre a escala 6x1 – seis dias de trabalho com apenas um dia de descanso semanal – que ganhou destaque nas mídias e redes sociais, evidencia que é essencial expandir essa conversa. Restrita à adaptação do trabalhador ao trabalho, a abordagem corre o risco de perpetuar vícios sociais e culturais que contribuem para o sofrimento psíquico. (Veja Saúde, nov. 2024).



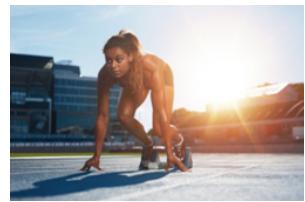
[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

II. Corre Kilombo: conheça um coletivo de corrida voltado às pessoas negras

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a atividade física como essencial para uma vida saudável, mas sua prática depende de vários fatores, como tempo, recursos financeiros e segurança. Em áreas periféricas, esses obstáculos são ainda maiores: segundo pesquisa do grupo Novo Outdoor Social (Nós), 47% dos moradores não têm condições de arcar com os custos, e 41% se sentem inseguros devido à violência. (Veja Saúde, out. 2024).



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)



III. Câncer de próstata: sintomas, diagnóstico e tratamento

Até 2025, cerca de 72 mil brasileiros receberão o diagnóstico de câncer de próstata anualmente, segundo estimativa do Instituto Nacional de Câncer (Inca). O tumor é o segundo mais comum entre os homens no país, atrás apenas do câncer de pele não melanoma. (Veja Saúde, nov. 2024).



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

IV. IA: “Faculdades de medicina ainda não ensinam sobre inteligência artificial”

A inteligência artificial é praticamente onipresente na área da saúde — mas a interpretação dos dados por um profissional preparado sempre será mandatória. É o que especialistas no uso de novas tecnologias aplicadas à saúde insistem. “É preciso capacitar médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde para conhecer as várias soluções tecnológicas que já existem”, defende Daniel Kraft, médico e cientista dos Estados Unidos que se dedica a expandir o conhecimento sobre soluções digitais aplicadas à medicina. (Veja Saúde, nov. 2024).



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

V. Como os colégios técnicos podem transformar a educação e o mercado de trabalho no Brasil

No Brasil, os colégios com ensino na modalidade de educação profissional técnica de nível médio desempenham um papel importante no perfil de educação para jovens e adultos, oferecendo formação de rápida conclusão para inserção com qualidade no mercado de trabalho por meio de aulas práticas e teóricas em diversas áreas [...] (Em Pauta, nov. 2024).



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)

VI. A tecnologia é maravilhosa, você só tem que aguentar

As chamadas tecnologias emergentes não apontam apenas para o futuro. Elas dizem respeito também ao presente, referem-se ao que já está acontecendo no aqui e agora. A tecnologia emergente se transformou na “tecnologia nossa de cada dia”. Esses dispositivos tecnológicos impactam todas as áreas da vida [...] (Em Pauta, nov. 2024).



[Clique aqui para solicitar o artigo](#)





#08.11 Dia do Radiologista



Por toda a importância que essa profissão representa na área médica, o Dia do Radiologista é celebrado recordando todo o avanço e evolução que a área proporcionou, garantindo diagnósticos cada vez mais precisos na medicina diagnóstica e terapêutica.

Parabenizamos a todos estes profissionais!

#20.11 Dia do Biomédico



Biomédico, uma das mais importantes profissões da área da saúde. É responsável por analisar o corpo humano e como suas células se comportam quando enfrentam corpos estranhos, através de pesquisas e testes realizados em laboratório, os biomédicos também estão envolvidos na produção de medicamentos e vacinas, que previnem e combatem doenças. Ser biomédico é conhecer os caminhos para tratar a vida humana.

Parabenizamos a todos estes profissionais!

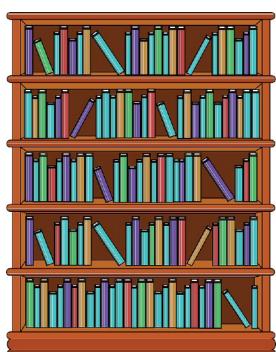


Biblioteca em números (3º trimestre de 2024)

SERVIÇOS PRESTADOS



3.145
Empréstimos



79.071
Acervo de Livros



03
Solicitações de artigos
Biblio Connect



83
Usuários capacitados
para pesquisa em
bases de dados



44
Visualizações do
Podcast do Biblio
Connect



29.897
Acessos

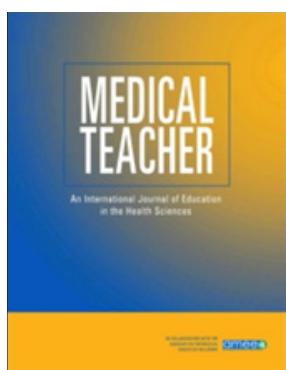
107.803
Acessos aos e-books



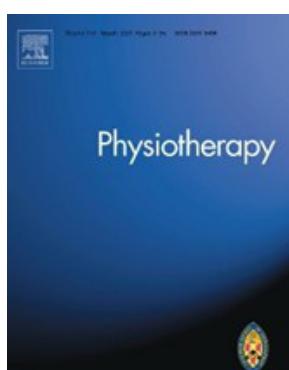
12.060
Acessos

MEDLINE Complete
EBSCO Health **5.749**
Acessos

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ASSINADOS



Medicina



Fisioterapia

PERIÓDICOS DIGITAIS



Multidisciplinar



Multidisciplinar

**Confira Biblioteca em Números
na íntegra AQUI**



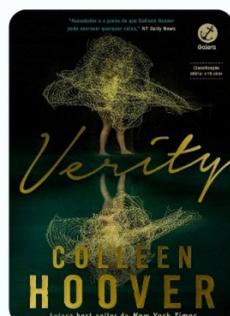
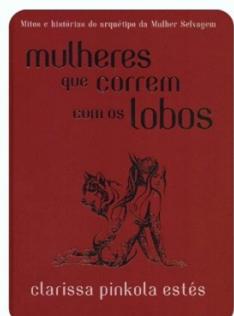
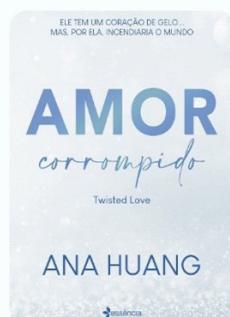
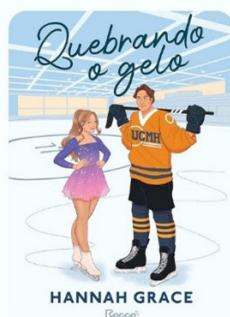
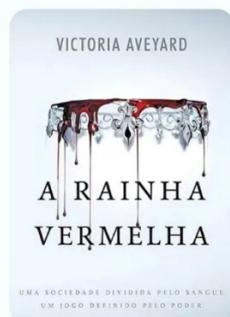
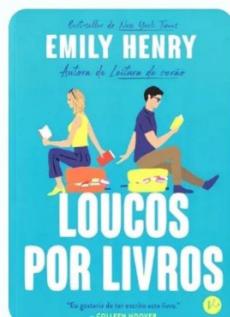
#EMPRÉSTIMO DE FÉRIAS



Caros alunos,

Chegamos a um momento de merecido descanso após um semestre de muito aprendizado e desafios. Aproveitem as férias para recarregar as energias, desfrutar de bons momentos com amigos e família, e por que não, colocar a leitura em dia!

DICAS DE LEITURA



A partir do dia 02/12/2024, os usuários podem retirar o total de 10 títulos, sendo 06 (seis) livros técnicos e 4 (quatro) livros de literatura, com devolução prevista para 17/02/2025. Visitem as Bibliotecas e aproveitem!



*Neste período especial de Festas,
desejamos compartilhar com vocês os
melhores votos de paz, alegria e
renovação.*

*Que o próximo ano seja repleto de
novas conquistas, desafios superados e
muitas realizações. Aproveitem esse
período para se conectar com o que
realmente importa e recarregar as
energias para o que está por vir.*

*Agradecemos por fazerem parte do
nossa espaço ao longo deste ano.
Que continuemos juntos em 2025,
trocando conhecimentos e
construindo histórias.*

São nossos sinceros votos – Equipe das Bibliotecas

**Boas
Festas!**